

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/ FACAMP

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Faculdade de Administração de Empresas – FACAMP /1438

Faculdade de Ciências Econômicas – FACAMP /1439

CAMPINAS – SP
MARÇO DE 2012

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Faculdade de Administração de Empresas – FACAMP /1438

Faculdade de Ciências Econômicas – FACAMP /1439

Instituição privada com fins lucrativos

Localização: Estrada Municipal Unicamp-Telebrás km 1 s/n. Barão Geraldo, Campinas, Estado de São Paulo

Estado: São Paulo - Município: Campinas

Composição da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA 2012

Nome: Luíz Gustavo Martins Serpa

Cargo: Presidente

Nome: Ana Beatriz de Araujo Linardi

Cargo: Representante docente

Nome: Marconi Soares Oliveira Junior

Cargo: Representante Discente

Nome: Andrea Lucia Aureliano da Silva

Cargo: Representante técnico administrativo

Nome: Carlos Alberto Drummond Moreira

Cargo: Representante docente

Nome: Davi José Nardy Antunes

Cargo: Representante docente

Nome: Debora Alves

Cargo: Representante docente

Nome: Sarah Teixeira Morello

Cargo: representante discente

Nome: Adriana Franco Bueno Braga

Cargo: Representante docente

Nome: Marcia Antonieta Ferreira Ribeiro
Cargo: Representante técnico administrativo

Nome: Érica Renata Junque
Cargo: Representante técnico administrativo

Nome: Arnaldo Aparecido Rezende
Cargo: Representante da sociedade civil

Nome: Denis Gimenez
Cargo: Representante docente

Nome: Márcio Souza Martins
Cargo: Representante técnico administrativo

Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
DIMENSÃO 1.....	6
A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	6
DIMENSÃO 2.....	16
A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	16
DIMENSÃO 3.....	32
A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	32
DIMENSÃO 4.....	45
A comunicação com a sociedade	45
DIMENSÃO 5.....	50
As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e de corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	50
DIMENSÃO 6.....	54
Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	54
DIMENSÃO 7.....	59
INFRAESTRUTURA.....	59
DIMENSÃO 8.....	99
Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	99
DIMENSÃO 9.....	103
Políticas de atendimento aos estudantes.....	103
DIMENSÃO 10	107
Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	107

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Promoção do Ensino de Qualidade S/A foi criada em 1996, e seus primeiros cursos foram implementados em 2000. Ela é composta, de acordo com Portaria 2824 de 3 de outubro de 2002, pela Faculdade de Administração de Empresas (IES 1438) e pela Faculdade de Ciências Econômicas (IES 1439).

Desde o início, a Faculdade de Administração de Empresas e a Faculdade de Ciências Econômicas atuam de forma integrada, tanto pelas características físicas quanto pelas acadêmicas: as escolas funcionam em um mesmo campus e compartilham do mesmo corpo docente e da mesma visão de projeto educacional. A partir do estabelecimento desse funcionamento integrado das duas faculdades, foram sendo implementados outros cursos atrelados aos dois iniciais (Ciências Econômicas e Administração de Empresas) e que já eram previstos nos Projetos de Desenvolvimento Institucional de ambas as IES acima referidas. Atualmente encontram-se em pleno funcionamento os cursos de Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Design, Direito, Engenharia de Produção, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais. Todos esses cursos constituem o que se denomina de Faculdades de Campinas, a FACAMP, nome fantasia da acima designada Promoção do Ensino de Qualidade S/A. Será, pois, como FACAMP que a IES objeto desta autoavaliação será referida.

O corpo desse relatório é um texto produzido coletivamente, resultante dos trabalhos de autoavaliação institucional realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da FACAMP. Essa comissão, cuja constituição estava prevista no próprio PDI, foi formada com o fim específico de produzir a autoavaliação da IES, cujo objetivo foi já delineado no Projeto Pedagógico Institucional da FACAMP: “elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que possam avaliar a constituição e a evolução dos projetos acadêmicos da Instituição em suas diferentes dimensões, propondo ações que incorporem os resultados de sua avaliação no planejamento da gestão-acadêmico-administrativa.” (PPI, 2006: p. 21)

Este relatório de autoavaliação institucional do ano de 2012 apresenta-se dividido em dez partes, cada parte corresponde a uma das dez dimensões que devem constituir a avaliação externa das instituições de educação superior.

DIMENSÃO 1

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1.1. Articulação entre PDI e o PPI

1.1.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino

A articulação entre o PDI e o PPI acontece em todas as políticas de ensino; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as políticas para o ensino, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implantadas, conforme cronograma.

Os objetivos da Instituição, expressos nos seus PDI e PPI, são: oferecer ensino de excelência para formar profissionais que possam ocupar posição de liderança e destaque em suas respectivas áreas profissionais, ou seja, oferecer ensino de elite e não ensino de massa; realizar pesquisa teórica e aplicada de qualidade; prestar serviços à comunidade da Região de Campinas.

As condições e o direcionamento para a realização do ajuste das diretrizes pedagógicas da Instituição à busca do ensino de excelência e da formação de profissionais de elite são:

a) Formação completa.

Os cursos de graduação da IES atendem às exigências do mercado de trabalho, que exige os seguintes conhecimentos e competências: técnicas profissionais de cada área de atuação; visão de conjunto, articulação de todas as técnicas profissionais; conhecimento do mundo e do Brasil, dos seus problemas empresariais, econômicos, sociais, políticos e culturais; domínio de vários idiomas; domínio completo das ferramentas digitais; desenvolvimento de qualidades pessoais, qualidades cognitivas (como autonomia intelectual, capacidade de pensar e de resolver problemas e treino para a aprendizagem permanente), qualidades comportamentais (como iniciativa, liderança e capacidade de trabalho em equipe e de adaptação a mudanças); valores humanistas.

b) Cursos de graduação em período integral.

Todos os sete (7) cursos de graduação implementados (Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Design, Direito, Engenharia de Produção, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais) funcionam em período integral.

c) Professores capacitados.

O corpo de professores é titulado, experiente e com conhecimento aprofundado do mercado de trabalho. As atividades do Instituto de Pesquisa em Ciências Humanas (IPCH), conforme os termos e objetivos estabelecidos no PDI, tem sido de grande importância para a capacitação permanente dos professores, com a realização de seminários, organização de grupos de discussão, entre outras atividades.

d) Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão em Língua Portuguesa e em idiomas estrangeiros.

São oferecidos a todos os alunos, em todos os estágios da graduação, disciplinas de língua portuguesa e inglesa, além do espanhol para o curso de Relações Internacionais. A FACAMP mantém convênios com escolas de reconhecida excelência no ensino de alemão, espanhol, francês, italiano e mandarim.

e) Domínio completo das ferramentas digitais.

A IES oferece todos os equipamentos e programas de computação necessários à futura atividade profissional.

f) Currículos atualizados, integrados e sincronizados com as exigências do mercado de trabalho.

Os currículos de todos os cursos da FACAMP estão estruturados em torno de três (3) eixos: 1) domínio de todas as técnicas profissionais e visão de conjunto das técnicas; 2) domínio de idiomas; 3) conhecimento do mundo e do Brasil, de seus problemas econômicos, sociais, políticos e culturais.

g) Oferecer áreas de especialização adequadas a essas exigências e à escolha do aluno no final de cada curso.

Ao final de cada curso, a IES oferece ao aluno a possibilidade de escolha de áreas de especialização. Por exemplo, no curso de Direito, há três áreas de especialização: Direito Empresarial, Direito Público e Novos Direitos (Direito Ambiental, Direito do Consumidor e Controle do Poder Econômico).

h) Integração entre teoria e pesquisa.

A atividade de pesquisa é decisiva para a formação do aluno. E é realizada nos laboratórios de trabalho, na elaboração e desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de monografias, dos trabalhos de conclusão de curso e dos projetos experimentais.

Em todos os Cursos de Graduação da FACAMP, os Laboratórios e as Oficinas de Trabalho desenvolvem a pesquisa de maneira sistemática e concentrada. Laboratórios e oficinas: Laboratório de Administração de Empresas; Laboratório de Conjuntura Econômica; Oficina Jurídica; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Relações Internacionais; Laboratório de Ciências Exatas; Laboratórios e Oficina de Design.

i) A importância crucial do treinamento profissional.

A articulação entre teoria e prática na FACAMP acontece em todas as disciplinas. O aprendizado da teoria – dos conceitos e de suas inter-relações – é realizado com ajuda das atividades práticas de pesquisa e de estudos de caso.

Nos Laboratórios e Oficinas de Trabalho [Laboratório de Administração de Empresas; Laboratório de Conjuntura Econômica; Oficina Jurídica; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Relações Internacionais; Laboratórios e Oficina de Design, Laboratório de Ciências Exatas] os alunos desenvolvem a prática profissional sob supervisão e orientação dos professores.

Em um nível mais avançado de Prática Profissional, os alunos, orientados e supervisionados pelo coordenador do curso e por professores, trabalham em organizações que prestam serviços externos: Empresa Qualitas, de Administração; Centro de Pesquisas Econômicas – CEPE; Escritório Modelo (Direito); Agência Jr. de Design; Centro de Estudos de Relações Internacionais – CERI, Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP – CEAF e Agência FACAMP de Propaganda e Marketing.

j) Acompanhamento personalizado do aluno e a necessidade de avaliação exigente.

A IES tem mantido seu compromisso com a qualidade do ensino, com o acompanhamento personalizado e com as condições de trabalho ao manter o número máximo de 50 alunos por classe. O elevado grau de exigência nas avaliações discentes também é compatível com as diretrizes pedagógicas. Ressalte-se a preocupação da IES de oferecer condições de recuperação e integração aos alunos com maior dificuldade de aprendizado.

No primeiro semestre de 2008, foi implementado o exame de 2ª época, a partir do qual configura-se uma oportunidade a mais para o aluno demonstrar a sua capacidade de recuperação com relação às práticas e aos conteúdos oferecidos ao longo do semestre. Também foram implementadas atividades de orientação de estudos para os alunos dos primeiros anos, com o objetivo de auxiliá-los na superação das dificuldades que marcam a transição do ensino médio para o ensino superior. Ademais, atividades de monitoria em diversas disciplinas, assim como de “tutorias”, com o acompanhamento individual de alunos com dificuldades, integram os esforços de acompanhamento personalizado do aluno da FACAMP. Um exemplo é o curso suplementar de

língua portuguesa, oferecido aos alunos gratuitamente, que constitui espaço privilegiado para sanar dúvidas em relação à disciplina regular ou a outras questões relacionadas ao conhecimento da norma culta da língua.

Cabe destacar também as políticas adotadas para educar, orientar e, quando necessário, penalizar os alunos que adotam comportamento e/ou práticas inadequados ao ambiente acadêmico (como, por exemplo, desrespeito a professores e funcionários, uso de meios ilícitos nas avaliações, entre outros). A IES repudia e combate a prática do trote. Por outro lado, apoia eventos estudantis e esportivos, demonstrando a preocupação da IES com atividades complementares e o caráter integral e ético do processo educacional.

k) Campus universitário.

O campus da IES está situado em área verde de 97.702 m², com espaços de convivência universitária, onde os alunos dos diversos cursos têm a possibilidade de se encontrar e trocar ideias. Há no campus um restaurante e duas lanchonetes que obedecem aos necessários padrões de qualidade.

1.1.2. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa

A articulação entre o PDI e o PPI acontece também nas políticas de pesquisa e é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas. Há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; a maioria das políticas para a pesquisa, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implementadas.

Os objetivos da IES para pesquisa expressos nos seus PDI e PPI estabelecem o postulado central da pesquisa teórica e da pesquisa aplicada como componente essencial de sua identidade institucional e como condição indispensável para um programa bem-sucedido de ensino e de extensão. Sabe-se que as instituições universitárias privadas, quando desprovidas de pesquisa, correm o risco de erosão intelectual de seus programas de estudo, perdem sua aptidão crítica para avaliar as asserções relativas aos processos de conhecimento, tornando-se dependentes de fontes externas de produção e difusão de saberes.

As condições e o direcionamento para a realização do ajuste das diretrizes pedagógicas da Instituição à pesquisa teórica e aplicada são:

a) Valorizar a pesquisa em todos os níveis, incentivando os programas de integração na graduação da pesquisa com a prática profissional.

Em todos os Laboratórios e as Oficinas de Trabalho os alunos desenvolvem a pesquisa de maneira sistemática e concentrada. Os Laboratórios e Oficinas são: Laboratório de Administração

de Empresas; Laboratório de Pesquisa Econômica; Oficina Jurídica; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais (LAPRI); Laboratório de Ciências Exatas; Laboratórios e Oficina de Design. Um exemplo da articulação entre o PDI e o PPI são as atividades no LAPRI, que, além de se constituir em importante espaço prático de pesquisa desde o primeiro ano, auxilia sobremaneira os alunos de Relações Internacionais na definição dos temas de pesquisa para as monografias.

Em um nível mais avançado de pesquisa, os alunos trabalham, orientados e supervisionados pelo Coordenador do Curso e por Professores, nos Núcleos de Pesquisas Avançadas: Empresa Qualitas de Administração; Centro de Pesquisas Econômicas – CEPE; Escritório Modelo; Agência Jr. de Design; Centro de Estudos de Relações Internacionais – CERI; Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP – CEAF e Agência FACAMP de Propaganda e Marketing.

b) Buscar novos recursos e implementar novos programas para o apoio à pesquisa, valorizando os grupos mais produtivos, incentivando e proporcionando oportunidades a pesquisadores jovens e à formação de grupos.

Desde 2006 grupos de alunos orientados por professores realizam periodicamente encontros que visam à preparação para estudos e à formulação de projetos de pesquisa, em suas respectivas áreas.

c) A existência de um corpo estável de professores em tempo integral e em tempo parcial, com uma carga didática que abra espaço para as atividades de pesquisa.

Uma parte do corpo docente é contratado em tempo integral, com carga didática voltada também para o acompanhamento de pesquisas, para orientação de projetos, arguições de trabalhos em conclusão e supervisão do andamento dos trabalhos dos programas de pesquisa. Merece destaque, nas atividades docentes de acompanhamento das pesquisas realizadas pelos alunos, o criterioso trabalho de orientação de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso, com a realização de bancas de avaliação ao longo do processo de elaboração dos trabalhos, assim como de bancas examinadoras que avaliam a qualidade final das pesquisas realizadas.

d) Promover a forma mais moderna e eficaz de pesquisa: a coletiva, que conjuga procedimentos inter, multi e transdisciplinares.

A FACAMP criou o Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas – IPCH, que visa a concentrar recursos e esforços de professores de várias especialidades e das diversas áreas de conhecimento em torno de núcleos temáticos comuns. Para tanto, as atividades do IPCH integram o

estudo permanente de grandes obras e autores das Ciências Humanas, com debates e pesquisas sobre o mundo contemporâneo.

e) Articular a vocação institucional à comunidade e ao compromisso com a solução de seus problemas.

Há importantes projetos desenvolvidos nesse sentido, como a parceria do Laboratório de Design de Equipamentos Públicos da IES com a Prefeitura de Campinas e a Empresas de Transporte Público Municipal, acordos com a Secretaria Municipal de Saúde, para melhoria de acesso e fluxos nos postos de saúde de Barão Geraldo. Prestação de assistência jurídica à comunidade pelo Escritório Modelo, ligado ao curso de Direito.

f) Incentivar a internacionalização da universidade por meio de convênios, troca de pesquisadores e trabalhos colaborativos.

Estão em fase de implementação convênios entre a IES e países como China, França e Espanha.

g) Incentivar a colaboração científica entre diferentes grupos dentro e fora da FACAMP, no sentido de agregar competências na resolução de problemas ou pesquisas de interesse para a região e o país.

Há iniciativas de incentivo à colaboração científica: o Seminário Internacional Anual de Design; encontros com diplomatas e embaixadores de diversos países, dentre outras.

h) Incentivar a comunicação entre os grupos de pesquisa e a mídia, no sentido de dar maior visibilidade aos resultados gerados na FACAMP e prestar contas à sociedade.

A IES mantém uma revista anual, atualiza e aperfeiçoa constantemente seu site na internet, mantém um programa de divulgação pela mídia escrita e eletrônica (*facebook, twitter, site*).

1.1.3. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão

A articulação entre o PDI e o PPI acontece em todas as políticas de extensão; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as políticas para a extensão, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implantadas, conforme cronograma.

Na realização de suas atividades de extensão, a IES tem procurado, no dia a dia, tanto no nível dos cursos, dos projetos, dos eventos, das prestações de serviços e da produção acadêmica, quanto no âmbito da gestão administrativa e das diretrizes para o desenvolvimento institucional,

aplicar um conjunto de princípios operacionais, obedecendo às diretrizes básicas e aos princípios fundamentais definidos no seu Plano Pedagógico Institucional.

a) A IES tem realizado esforços de vinculação institucional produtiva da extensão com o ensino e a pesquisa, como a avaliação da CPA verificou ao longo de 2011. A IES tem feito tentativas de vincular pesquisa, extensão e ensino, ainda que as duas primeiras estejam em estágio inicial em relação ao ensino de graduação.

b) A IES tem realizado esforços de vinculação entre as atividades acadêmicas e demandas sociais, articulação entre necessidades programáticas específicas a cada campo profissional e as possibilidades de colaboração com o desenvolvimento regional, como ficou apresentado no item “e” relativo à avaliação da “articulação da vocação institucional à comunidade e ao compromisso com a solução de seus problemas”.

c) A IES tem realizado esforços de aperfeiçoamento das potencialidades e projetos da instituição, no sentido de estabelecer uma bilateralidade de benefícios, garantia de direitos e a contribuição para as políticas regionais e nacionais de inclusão, como, por exemplo, acontece no projeto de Alfabetização de Adultos sob coordenação do Diretório Central dos Estudantes.

d) A IES tem realizado esforços para a realização de cursos livres sobre temas das Ciências Humanas para a comunidade acadêmica e externa, sob coordenação do Diretório Central dos Estudantes, com o objetivo de aproximar a comunidade do entorno à IES.

e) A IES tem realizado esforços para a implementação contínua e progressiva de instrumentos de pesquisa, que permitem manter atualizados os dados que fundamentam o diagnóstico objetivo, claro e propositivo a respeito da região, como demonstram as pesquisas realizadas por alunos e professores ligados ao CEPE, Centro de Pesquisas Econômicas.

1.1.4. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica

A articulação entre o PDI e o PPI existe nas políticas de gestão acadêmica; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; as políticas para a gestão acadêmica, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão implantadas. Importante avanço em 2011 em relação à articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica foi a incorporação ao SAGRES

Acadêmico do QUADs (Questionário de Avaliação Docente), instrumento fundamental de avaliação dos docentes por parte dos alunos. É por meio do SAGRES que os alunos avaliam os seus professores. Adiante, serão discutidos os resultados do ano de 2011.

1.2. Aderência do PDI à realidade institucional

1.2.1. Coerência das propostas do PDI em relação à realidade institucional e ao cumprimento do programa.

A CPA atestou, a partir da análise dos dados acadêmicos e administrativos praticados pela IES, que a expansão institucional e as demais propostas descritas no PDI estão coerentes com a realidade institucional. Vejamos:

- a) Ensino: todos os cursos planejados foram implementados.
- b) Pesquisa: a pós-graduação *lato sensu* foi implementada na forma de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* e na maioria dos Centros de Pesquisas dos cursos.
- c) O avanço das atividades do IPCH mostrou-se adequado ao processo de aperfeiçoamento e atualização dos docentes para suas atividades na pós-graduação.
- d) Extensão: todas as atividades de extensão se orientam pela adequação entre o PDI e o PPI.
- e) O mesmo se pode dizer com relação à avaliação institucional e à gestão acadêmica.

1.2.2. Utilização do PDI como referência para programas e projeto

O PDI é utilizado como documento de referência para a elaboração de todos os programas e projetos visando dar cumprimento às políticas institucionais; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

1.3. Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

1.3.1. Articulação entre o PDI e a Autoavaliação

Os resultados da autoavaliação têm sido utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa.

A IES tem os seguintes instrumentos de avaliação institucional: a CPA; a avaliação do corpo docente e dos coordenadores pelos alunos e a avaliação permanente pelos parceiros institucionais. Os processos avaliativos internos e externos têm sido utilizados como fontes importantes de informação para a revisão do PDI e para a tomada de decisões estratégicas. Pode-se citar, como exemplo de fontes de informação utilizadas e analisadas que levaram a proposição de ações que incorporem esses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, os resultados do vestibular (quantidade e qualidade do ingressante por curso), as avaliações semestrais dos alunos sobre a instituição, o curso, as disciplinas, os professores e a coordenação. Todas estão articuladas com o PDI e resultam em aprimoramento, revisão de práticas e estabelecimentos de metas de atuação.

Conforme previsto no PDI, a IES está aperfeiçoando seu sistema de avaliação da qualidade do ensino, com os seguintes procedimentos:

a) avaliação por todos os alunos, por meio de preenchimento semestral de Questionário de Avaliação Docente (QAD) para cada uma das disciplinas em que esteja matriculado, de modo a quantificar os resultados. Tal procedimento foi implementado com sucesso em 2011;

b) avaliação pela representação discente, através do Conselho Discente de Classes (CDC), que se reúne duas vezes por semestre com a coordenação de cada curso. Nesse caso, a implementação apresentou pequenos problemas, particularmente em relação à avaliação no segundo semestre;

c) avaliação pelos docentes do desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade, através do preenchimento semestral, on line, do Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS). A avaliação pelos docentes também apresentou pequenos problemas para a sua realização no segundo semestre de 2011;

d) avaliação pela coordenação de curso dos trabalhos docente e discente final de cada semestre. Assim como nos casos anteriores, a avaliação pela coordenação de curso dos trabalhos docente e discente apresentou problemas para sua efetivação no segundo semestre. De toda forma, é importante registrar que a avaliação pela coordenação leva em conta:

- o Questionário de Avaliação Docente (QAD), realizada por todos os alunos;

- o Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS), realizado por todos os professores;
- os resultados das reuniões da coordenação com o Conselho Discente de Classes (CDC).

e) avaliação pelo Conselho Diretor, que tomará em conta todas as avaliações anteriores e se reunirá semestralmente com o Conselho Discente de Curso de Graduação (CDG), formado por representantes discentes de todos os anos de cada curso de graduação. A avaliação pelo Conselho Diretor não foi implementada em 2011. Todavia, cabe registrar que tal procedimento está em fase de implantação.

1.3.2. Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

Os resultados das avaliações externas são sempre utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

Além da avaliação oficial do MEC, a IES considera índices como o de empregabilidade dos egressos, de aprovação na OAB e o Enade, decisivos instrumentos de avaliação institucional. Em todos eles, os resultados obtidos confirmam a articulação conveniente entre PDI e PPI e suas práticas.

DIMENSÃO 2

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1. Políticas Institucionais para a graduação e formas de sua operacionalização

A FACAMP é uma Instituição de Ensino Superior (IES) relativamente nova. Fundada em 2000, conta hoje com sete (7) cursos de graduação nas áreas de Administração de Empresas (reconhecida pelo MEC em 2004), Ciências Econômicas (reconhecida pelo MEC em 2003), Design (reconhecida pelo MEC em 2006), Direito (reconhecida pelo MEC em 2008), Engenharia de Produção (autorizado pelo MEC em 2006), Publicidade e Propaganda (reconhecido pelo MEC em 2007) e Relações Internacionais (reconhecido pelo MEC em 2008).

As práticas implementadas na graduação são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; todas as políticas para o ensino estão implantadas.

As diretrizes pedagógicas da instituição estão ajustadas à busca do ensino de excelência e à formação de profissionais de elite, de acordo com as seguintes orientações:

- Cursos de graduação em período integral.
- Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão nas línguas portuguesa e inglesa.
- Currículos atualizados, integrados e sincronizados com as exigências do mercado de trabalho.
- Professores capacitados.
- Oficinas de leituras (para os alunos do 1º ano).
- Estudos Orientados (para os alunos do 1º ano).
- Áreas de especialização à escolha do aluno no final de cada curso.
- Integração entre teoria e pesquisa.
- Núcleos de Prática Profissional avançada.
- Projetos de pesquisa, monografias, trabalhos de conclusão de curso e projetos experimentais.
- Utilização da informática como ferramenta indispensável ao ensino.
- Treinamento profissional.

- Acompanhamento personalizado do aluno e avaliação rigorosa.
- Caráter integral do processo educacional: educar para a vida e para a cidadania.
- Atividades complementares.

Com tais diretrizes, o objetivo dos cursos da IES é formar profissionais que:

- 1) disponham de uma sólida formação geral, representada por uma firme base conceitual, de estruturas cognitivas necessárias ao saber pensar, ponto de partida para o desenvolvimento do raciocínio, do julgamento crítico, da criatividade e da flexibilidade. Essas são exigências cruciais em uma sociedade em transformação e num mercado de trabalho extremamente dinâmico, que exigem agilidade e capacidade do profissional de se manter permanentemente atualizado;
- 2) tenham pleno domínio das atividades profissionais próprias da área;
- 3) sejam aptos, também, se assim exigir a vocação, ao prosseguimento dos estudos, com o objetivo de ingressarem na carreira acadêmica;
- 4) tenham consciência social e política, que permita a compreensão das questões da atualidade e de seus reflexos no processo de desenvolvimento nacional e regional; profissionais, acrescente-se, que possam, se desejarem, atuar social e politicamente na comunidade.

As competências adicionais desenvolvidas englobariam a capacidade de comunicação e expressão na Língua Portuguesa e na Língua Inglesa; capacidade de iniciativa e liderança; aptidão para o trabalho em grupo e para a cooperação.

A CPA entende que a IES implementou o seu Projeto Pedagógico Institucional articulando-o satisfatoriamente aos Projetos Pedagógicos de cada um de seus cursos (PPC).

2.1.2. Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

A CPA avalia que existe articulação entre o PPI e todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Tal articulação é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; as políticas para o ensino, enunciadas no PPI, estão presentes em todos os PPC em linhas gerais, da seguinte forma:

I. Cursos de graduação em período integral

Todos os cursos da FACAMP são oferecidos em tempo integral. Isso possibilita a formação completa do aluno, a sua formação pessoal e o êxito no mundo do trabalho.

II. Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão nas línguas portuguesa e inglesa

A instituição oferece, desde início, pelo Centro de Línguas, obrigatoriamente, em todos os cursos de graduação, ao menos quatro (4) semestres da Língua Portuguesa, com quatro (4) créditos cada um, e seis (6) semestres da Língua Inglesa, com quatro (4) créditos cada um. O espanhol é oferecido em quatro (4) semestres para os alunos de Relações Internacionais em caráter obrigatório, com quatro (4) créditos cada um.

III. Currículos atualizados, integrados e sincronizados com as exigências do mercado de trabalho

A CPA avalia que a IES vem promovendo permanente atualização dos currículos, buscando a integração das disciplinas e a sincronização com as exigências do mercado de trabalho.

Os currículos foram estabelecidos de modo a garantir ao aluno uma sólida formação geral. As disciplinas são organizadas em níveis crescentes de complexidade teórica e de informação sobre a realidade concreta, de modo que o aluno possa, ao longo do curso, construir um conhecimento personalizado e bem fundamentado dos temas e dos problemas relevantes para sua vida profissional. De outro lado, os currículos perseguem o máximo de articulação possível entre as disciplinas de cada semestre para que o aluno tenha a capacidade de integrar os conhecimentos, tratados analiticamente, em cada uma delas.

IV. Integração entre Teoria e Pesquisa

A integração entre teoria e pesquisa aplicada, indispensável a todo curso de graduação de excelência, esbarra hoje em dificuldades com raízes culturais profundas. Alunos egressos das escolas públicas e de estabelecimentos privados chegam à universidade com dificuldades para o exercício do raciocínio abstrato, de problemas de leitura e compreensão de textos a dificuldades no manejo do raciocínio lógico-formal além de baixa capacidade de pensar questões mais complexas, que exigem relacionar temas e problemas.

Sem o pleno desenvolvimento do raciocínio abstrato é impossível uma sólida formação. Por outro lado, os alunos ingressantes têm grande capacidade de absorver informações e gostam de “aprender fazendo”; em suma, têm maior facilidade para o raciocínio indutivo. Consequentemente é visível para a CPA que a IES tem procurado:

a) desenvolver, desde o início do curso, e mesmo nas disciplinas teóricas, trabalhos de pesquisa empírica, que auxiliem o aprendizado dos conceitos. Exemplo: no primeiro semestre do Curso de Engenharia de Produção, o aluno matriculado em Introdução à Engenharia de Produção, Introdução à Administração e Química faz uma pesquisa em grupo, em nível elementar, integrando as disciplinas, a respeito de uma empresa que tenha desenvolvido uma solução ambiental importante.

A pesquisa é desenvolvida ao longo do primeiro semestre, ancorada no Projeto Integrado do Curso de Engenharia de Produção da FACAMP(PIEF) e tem como objetivo permitir que o aluno adquira autonomia para buscar os assuntos relacionados à pesquisa, assim como, analisar, desenvolver e propor resultados. Essa atividade é realizada em grupo para que o aluno desenvolva a habilidade do trabalho em equipe e a capacidade de dividir atribuições de responsabilidade.

b) estabelecer a integração, no semestre, entre disciplinas teóricas e disciplinas práticas ou de análise concreta da realidade. Exemplo: no primeiro semestre do Curso de Administração de Empresas, conceitos fundamentais examinados em Teoria da Administração ou em Contabilidade são vivenciados na disciplina Jogo de Empresas, em que cada grupo de alunos representa uma empresa e toma as principais decisões empresariais, num mercado simulado no qual há várias empresas em concorrência.

c) dar prosseguimento, até 2012, à implementação das Oficinas de Leitura e dos Estudos Orientados em todos os cursos. As Oficinas de Leitura e os Estudos Orientados são atividades interligadas uma a outra e se desenvolvem em consonância com o andamento de determinadas disciplinas das humanidades presentes nas estruturas curriculares dos cursos da FACAMP. O trabalho consiste, essencialmente, em fornecer os elementos fundamentais para o estudante em fase de transição para os estudos no ensino superior, isto é, iniciá-los nos métodos e técnicas de estudo, leitura atenta e continuada, apresentação e exposição de seminários dos textos fundamentais de cada área do conhecimento ligada ao seu curso de graduação e, ao final, criar condições para a constituição de uma posição crítica, independente e responsável sobre os assuntos da sua futura profissão. As Oficinas de Leitura estão em fase mais adiantada de implementação, enquanto o Programa de Estudos Orientados vem passando por um processo de reestruturação que deve ser concluído em 2012.

V. Informática como ferramenta de ensino

A informática está presente em todos os cursos da FACAMP de forma adequada. A inclusão do ensino de informática nos cursos de graduação vai além do objetivo primeiro de proporcionar ao aluno o conhecimento e a prática das novas tecnologias de informática, tendo em vista sua futura atuação no mercado de trabalho. A utilização da informática como um recurso pedagógico, que propicia um aumento da eficiência do ensino das disciplinas dos cursos de graduação, torna o aprendizado mais ativo, mais dinâmico e, por consequência, diferenciado.

A integração entre o ensino das tecnologias de informática e o conhecimento das diversas disciplinas dos cursos de graduação é parte fundamental do projeto pedagógico da instituição. Essa integração permite ao corpo discente colocar constantemente em prática, nos Laboratórios de Prática Profissional, os conhecimentos adquiridos em informática. Os Laboratórios de Prática

Profissional, com auxílio da informática, procuram desenvolver gradativamente a atividade de pesquisa, permitindo que o corpo discente utilize as ferramentas de informática em todo o processo de pesquisa, sistematização e apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

O ensino de informática pressupõe a montagem de uma infraestrutura física dos laboratórios de informática, incluindo computadores, sua interconexão local e na internet, *softwares* educacionais e profissionais, bem como recursos audiovisuais apropriados. A IES tem feito grandes investimentos nessa área.

VI. Política de pesquisa e iniciação científica

A IES tem oferecido treinamento em pesquisa aplicada em sala de aula desde o início dos cursos de graduação. A estruturação de um sistema eficiente de orientação de monografias, trabalhos de conclusão de curso e projetos experimentais, comum a todos os cursos, são considerados essenciais à formação sólida do aluno à futura consolidação de projetos de iniciação científica.

Os centros internos e multidisciplinares de pesquisa abrem espaço para o treinamento eficiente do aluno na articulação de pesquisa com prática profissional nos núcleos de prática profissional avançada. Os cursos de Engenharia de Produção e Administração ainda não têm programa de iniciação científica; entretanto, desenvolvem trabalhos aplicados ao mercado a partir do Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF) e dos trabalhos de conclusão de curso.

VII. Prática profissional e política de estágio

A IES tem valorizado a prática profissional e tem efetivado uma política de estágio bastante cuidadosa. Ao mesmo tempo em que vem promovendo o treinamento prático-profissional e a realização de estágios, coíbe o estágio prematuro por acreditar que este esvazia e reduz o aprendizado. O trabalho de coordenação e orientação de estágios procura assegurar que essa prática se realize a partir de projetos bem elaborados e orientação bem definida no seu destino. A instituição é contrária ao estágio como recurso de mão-de-obra barata e sem foco no aprendizado do aluno.

O enraizamento da instituição no universo corporativo amplia as possibilidades de estágios eficientes para os seus alunos.

A instituição mantém espaços para a prática profissional de todos os alunos na Empresa Qualitas de Administração, no Centro de Pesquisas Econômicas – CEPE; no Escritório Modelo de Direito; na Agência Jr. de Design; no Centro de Estudos de Relações Internacionais – CERI; no Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP – CEAF e na Agência FACAMP de Propaganda e Marketing.

VIII. Limite do número de alunos em sala de aula

Para a CPA, os limites estabelecidos pela instituição para a quantidade de estudantes por sala de aula e para cada curso de graduação tem se mostrado muito adequado ao acompanhamento personalizado do aluno.

O acesso direto e constante dos alunos às coordenações dos cursos e as reuniões dos coordenadores com a Comissão de Graduação, os docentes e a representação estudantil são complementares à interação em sala de aula.

IX. Política de Extensão

Existem, na IES, políticas implementadas que explicitam claramente sua concepção de extensão, coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES, que podem ser verificadas por meio de:

- a) vinculação institucional produtiva da extensão com o ensino e a pesquisa;
- b) associação entre atividades acadêmicas e demandas sociais;
- c) articulação entre necessidades programáticas específicas a cada campo profissional e as possibilidades de colaboração com o desenvolvimento regional;
- d) aperfeiçoamento das potencialidades e projetos da instituição, no sentido de estabelecer uma bilateralidade de benefícios, garantia de direitos e a contribuição para as políticas regionais e nacionais de inclusão;
- e) implementação contínua e progressiva de instrumentos de pesquisa, que permitam manter atualizados os dados que fundamentem o diagnóstico objetivo, claro e propositivo a respeito da região.

X. Atividades complementares

Várias atividades complementares estão sendo desenvolvidas na FACAMP. Elas trazem para os alunos questões atuais em debate em cada área profissional, por meio de palestras, conferências, seminários, *workshops* e outros formatos. A escola estimula a realização de semanas de estudos nos cursos com o intuito de promover o contato da instituição e dos seus alunos com questões atuais em debate nos planos econômico, social, político e cultural. Um exemplo é o ciclo de palestras promovido desde 2001, que tem como conferencistas Delfim Netto, João Sayad, Fernando Novais, Washington Olivetto, Bob Fernandes; entre outros.

Além disso, as coordenações de curso desenvolvem com os professores palestras em disciplinas, proferidas por profissionais com vasta experiência acadêmica ou técnica em áreas do conhecimento da engenharia e da administração. A realização de visitas a empresas também ocorre

com frequência, principalmente nos cursos de Administração de Empresas e Engenharia de Produção.

XI. Formas de aprovação em disciplinas

A excelência da formação em nível superior exige rigor e a presença de mecanismos variados de avaliação, que permitam auferir a evolução do aluno. São evidentes as características de rigor e de pluralidade dos mecanismos de avaliação da FACAMP. As regras para aprovação nas disciplinas são as seguintes:

- 1) o desempenho do aluno em cada disciplina é aferido por meio de, pelo menos, duas avaliações e uma prova final;
- 2) os pesos das avaliações parciais e da prova final são definidos nos programas de cada disciplina;
- 3) o aluno é dispensado da prova final somente se obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete);
- 4) caso o aluno obtenha média final inferior a 7,0 (sete), deverá realizar a prova final;
- 5) o aluno que fizer a prova final será aprovado caso preencha duas condições simultâneas: a) nota da prova final, no mínimo, igual a 6,0 (seis); b) média entre a prova final e a média parcial das avaliações semestrais, no mínimo, igual a 6,0 (seis).

Adequadamente, a instituição considera o trabalho em grupo com participação ativa do professor na orientação das atividades uma parte importante da educação do aluno para desenvolver os valores da cooperação e da solidariedade em uma sociedade individualista, que tende a privilegiar apenas a concorrência e a preparar os profissionais para atuar em um ambiente caracterizado por transformações nas formas de gestão, com exigência crescente de capacitação para o trabalho em grupo.

2.2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

As práticas implementadas na pós-graduação *lato sensu* são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI etc.); essa coerência expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; a CPA constatou que todas as políticas para o ensino estão implementadas.

Concebido dentro de rigorosos padrões de qualidade, o Programa de Cursos de Especialização iniciou-se em 2002, com o Curso de Administração Hoteleira. Desde então foram oferecidos mais seis (6) Cursos de Especialização: 1) Gestão de Negócios; 2) Gestão de Pequenas e Médias Empresas; 3) Gestão de Pessoas e Equipes; 4) Gestão Hoteleira; 5) Gestão Escolar; 6)

Gestão Estratégica de Negócios e Relações Internacionais. Tais cursos concentraram-se entre 2002 e 2011. A partir de 2011, foi proposta uma nova forma de coordenar os esforços da IES na pós-graduação *lato sensu*.

Com efeito, a Faculdade de Administração de Empresas – FACAMP e a Faculdade de Ciências Econômicas – FACAMP lançaram, em outubro de 2011, um programa institucional de Pós-Graduação que será implementado a partir do ano 2012, com a oferta de cursos concebidos sempre dentro de rigorosos padrões de qualidade.

O Programa de Cursos de Especialização em nível de pós-graduação *lato sensu* presenciais, nos quais se incluem os cursos designados como MBA (*Master Business Administration*), será oferecido com carga horária mínima de 360 horas. A partir de março de 2012, a Escola de Pós-Graduação desenvolverá gradativamente um conjunto de cursos nas diversas áreas de competência dos cursos das duas faculdades: Administração, Design, Direito, Economia, Engenharia de Produção, Propaganda e Marketing e Relações Internacionais.

2.3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

2.3.1. Políticas Institucionais de práticas de investigação, de pesquisa e formas de sua operacionalização

Em seu PDI, a IES afirma que o pré-requisito fundamental para práticas de investigação é a existência de um corpo estável de professores em tempo integral e em tempo parcial com uma carga didática que abra espaço para as atividades de pesquisa.

Asseguradas a liberdade e o amparo à pesquisa individual, a instituição reconhece como forma mais moderna e eficaz a pesquisa coletiva, interdisciplinar ou multidisciplinar, direcionada para áreas específicas em que se expresse a vocação da instituição, articulada à comunidade e comprometida com a solução de seus problemas.

A CPA julgou adequadas e coerentes as diretrizes para excelência de pesquisa na IES. São elas:

- a) Valorizar a pesquisa em todos os níveis, incentivando os programas de pesquisa com a graduação.
- b) Buscar novos recursos e implementar novos programas para o apoio à pesquisa, valorizando os grupos mais produtivos, incentivando e proporcionando oportunidades a pesquisadores jovens e a formação de grupos.
- c) Procurar manter um corpo estável de professores em tempo integral e em tempo parcial, com uma carga didática que abra espaço para as atividades de pesquisa.

- d) Deve haver a firme exigência da instituição, quer para a aprovação e renovação de contratos, quer para a progressão na carreira, de atividades de pesquisa que resultem em publicação.
- e) Valorizar e priorizar iniciativas para a implementação de projetos voltados para instalação de equipamentos e material de consumo para pesquisas.
- f) Promover a forma mais moderna e eficaz de pesquisa: a coletiva. Para a CPA, o esforço da IES para a conjugação de procedimentos inter, multi e transdisciplinares parece adequado e visível na criação do Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas (IPCH), que visa a concentrar recursos e esforços de professores de várias especialidades e das diversas áreas de conhecimento em torno de núcleos temáticos comuns. Para tanto, as atividades do IPCH integram o estudo permanente de grandes obras e autores das Ciências Humanas, com debates e pesquisas sobre o mundo contemporâneo.
- g) Promover uma maior integração entre os núcleos de atividades de pesquisas de cada curso com o Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas (IPCH), por meio de encontros periódicos e com programação de estudos aprofundados, sistemáticos e planejados: reuniões, seminários, cursos especiais e trocas de informações em geral.
- h) Articular a vocação institucional com o compromisso de compreender os problemas da comunidade para projetar e propor soluções.
- i) Incentivar a internacionalização da universidade por meio de convênios, trocas de pesquisadores e trabalhos colaborativos.
- j) Apoiar iniciativas que tragam novas tecnologias para a FACAMP, valorizando trabalhos científicos nela realizados.
- k) Incentivar a colaboração científica entre diferentes grupos dentro e fora da FACAMP, no sentido de agregar competências na resolução de problemas ou pesquisas de interesse para a região e o país.
- l) Incentivar e apoiar a transferência de tecnologia gerada pelas pesquisas patenteadas, no caso de produtos de interesse comercial. Atuar junto aos órgãos públicos, no caso de tecnologia, com o objetivo de beneficiar a educação e a saúde públicas.
- m) Incentivar a comunicação entre os grupos de pesquisa e a mídia, no sentido de dar maior visibilidade aos resultados gerados na FACAMP e prestar contas à sociedade.

Todas as atividades de prática de investigação e de pesquisa mostram-se coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; algumas das políticas para a pesquisa estão em processo de implementação, o que pode ser constatado por meio de:

- a) mecanismos implementados de estímulo à pesquisa, possibilitando sua difusão junto à comunidade científica local, nacional ou internacional:

- estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa através de grupos de leitura de textos e na estruturação de um sistema eficiente de orientação de monografias, trabalhos de conclusão de cursos e projetos experimentais;
- centros multidisciplinares de pesquisa e centros interdisciplinares de pesquisa: Centro de Pesquisas Econômicas (CEPE); Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF); Centro de Estudos de Relações Internacionais (CERI);
- oficinas e laboratórios de trabalho: Oficina de Design de Produto, Laboratório de Design Gráfico, Laboratório de Design de Equipamentos Públicos, Oficina de Serigrafia;
- implementação de convênios com Universidades e Centros de Pesquisa no exterior (EUA, França, Itália e China).

b) articulação sistemática com o Ensino e a Extensão; formas de sua operacionalização:

- Laboratório de Design de Equipamentos Públicos e Prefeitura Municipal de Campinas.

Considerando tais diretrizes do PPI, em 2011 foi estabelecido um convênio com a *State University of California – San Diego*, nos Estados Unidos. Ademais, a instituição orientou a criação e o aprimoramento de centros interdisciplinares de pesquisa que reúnem recursos e esforços de professores de várias especialidades. Nesse contexto, foi criado o Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF). Também foi orientada a implementação de centros multidisciplinares de pesquisa que conjugam esforços de professores de diversos cursos e de áreas distintas do conhecimento. Assim foi criado o Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas (IPCH). Ambos desenvolvem atividades fundamentais para a operacionalização de práticas de investigação e pesquisa multidisciplinares.

2.3.1.1. Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF)

O Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF), do Curso de Engenharia de Produção, foi implementado em 2008, em parceria com grandes empresas industriais e de serviços como 3M, AmBev; BOSCH divisão SG/LA; BOSCH FREIOS, Caterpillar; CONTINENTAL; Cord Brasil; CPFL; DHL; Eaton do Brasil; GUABI; IBM do Brasil, International Paper; KÄRCHER, MEDLEY; Motorola do Brasil; Pirelli do Brasil; Syngenta. A ampliação do alcance das suas atividades resultará em benefício da pesquisa desenvolvida no curso de engenharia e posteriormente nos demais centros da instituição. Nos programas de parceria com as empresas, as atividades acadêmico-profissionais são iniciadas no 3º ano e prosseguem no 4º ano. A prática profissional é supervisionada por uma equipe de professores e por engenheiros das empresas. Em geral, nos Cursos de Graduação em Engenharia, os alunos só entram na empresa para estagiar no 5º ano. A

FACAMP inovou, criando o Centro de Engenharia Aplicada (CEAF), em parceria com grandes e renomadas empresas.

Os alunos, em pequenos grupos, são apresentados à direção de uma das empresas. A empresa propõe questões administrativas e econômicas integradas a processos de engenharia para serem estudadas. Sempre sob supervisão, os alunos:

- estudam a situação da empresa;
- apuram dados sobre seu desempenho no mercado;
- relacionam o resultado de suas pesquisas com informações precisas e atualizadas sobre o setor que a empresa está inserida;
- estudam o problema proposto com o apoio de um levantamento detalhado de informações econômicas e administrativas;
- realizam estudo integrado dos processos de engenharia envolvidos;
- elaboram um plano de ação.

Ao final do oitavo semestre, os alunos se reúnem com o supervisor da atividade nas empresas e apresentam um relatório propositivo e circunstanciado para apreciação da direção das empresas. Esse resultado, até o momento, promoveu a implantação de programas de melhorias em processos industriais e já demonstra tendência para o aprofundamento das discussões em pesquisas aplicadas a casos empresariais.

2.3.1.2. Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas

O Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas da FACAMP foi criado em 2009 com o objetivo de alentar o desenvolvimento de um programa de investigações e debates destinado a valorizar as “grandes visões” da sociedade moderna e, ao mesmo tempo, abrir caminhos para uma compreensão integrada do Brasil contemporâneo e de suas possibilidades de evolução.

Com esses objetivos, o Instituto de Pesquisa em Ciências Humanas organiza seminários multidisciplinares destinados aos professores de todas as áreas de ensino e de pesquisa da FACAMP, assim como a docentes de outras instituições. Realizado semanalmente, o seminário objetiva ultrapassar as limitações impostas pelas tendências em voga de segmentação e particularização do conhecimento.

Sob essa orientação, os seminários não só oferecem leituras críticas de grandes autores que suscitaram as questões cruciais da modernidade (como Hegel, Max Weber, Marx, Freud, Keynes, Heidegger, Marcuse), como também estimulam debates sobre problemas contemporâneos, entre

eles a origem e a natureza da atual crise econômica, social e política e seus efeitos sobre o Brasil e a América Latina.

2.3.2. Participação dos corpos docente e discente (envolvimento e recursos)

A maioria dos docentes e discentes, membros das equipes responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos de prática de investigação e de pesquisa, participa regularmente das atividades previstas nos respectivos projetos; sua participação expressa uma diretriz clara e definida para a ação; é de conhecimento da comunidade interna.

É significativa a participação de docentes e discentes uma vez que os mecanismos de estímulo a atividades de pesquisa estão estreitamente vinculados à estrutura curricular dos cursos.

2.4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

2.4.1. Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

Existem na IES políticas implementadas que explicitam claramente sua concepção de extensão, coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES, o que pode ser constatado por meio de:

- a) Vinculação institucional produtiva da extensão com ensino e pesquisa.
- b) Associação entre atividades acadêmicas e demandas sociais.
- c) Articulação entre necessidades programáticas específicas a cada campo profissional e as possibilidades de colaboração com o desenvolvimento regional.
- d) Aperfeiçoamento das potencialidades e projetos da instituição, no sentido de estabelecer uma bilateralidade de benefícios, garantia de direitos e a contribuição para as políticas regionais e nacionais de inclusão.
- e) Implementação contínua e progressiva de instrumentos de pesquisa, que permitam manter atualizados os dados que fundamentem o diagnóstico objetivo, claro e propositivo a respeito da região.
- f) Mecanismos implementados de estímulo à realização de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos produção e publicação organizados, prioritariamente, nas áreas temáticas da Comunicação, da Cultura, da Educação, da Saúde, dos Direitos Humanos, do Meio Ambiente e da Tecnologia e Trabalho.
- g) Integração das atividades de extensão com as do ensino e da pesquisa:
 - Empresa Jr. QUALITAS: presta serviços de consultoria;

- CEPE (Centro de Pesquisas Econômicas): orientado pelos professores, os alunos oferecem suporte à Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre Sondagem Industrial;
- AGÊNCIA FACAMP DE PROPAGANDA E MARKETING: dirigida por um grupo de docentes com notoriedade profissional, a agência tem realizado inúmeros trabalhos com veiculação na mídia, para clientes como: a Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC), a Fundação Síndrome de Down, o Centro Corsini e a ONU, proporcionando tanto uma prática profissional avançada e de qualidade aos alunos quanto uma parceria alternativa às entidades atendidas. Recentes acordos com a subprefeitura de Barão Geraldo têm possibilitado a realização de campanhas de conscientização da população para os melhores procedimentos para uma coleta seletiva eficiente do lixo produzido no distrito;
- projeto FACAMP-MABE: acordo entre a FACAMP e a MABE S.A., fabricante de produtos GE e DAKO, que previu o desenvolvimento dos objetos para equipar o interior de geladeiras domésticas: *benchmarking*, pesquisa de mercado, materiais e processos de fabricação de refrigeradores, projeto de ideias, desenvolvimento técnico de projetos, incluindo modelo/*mockup*. O exercício visa a estabelecer projetos conjuntos de alunos do curso de Design da FACAMP, com orientação de profissionais especializados em design do produto da MABE;
- Projeto FACAMP – RENAULT: ligado ao projeto "Meu Primeiro Renault" promovido pelo Renault Design América Latina (RDAL) e criado com o objetivo de divulgar a cultura do design no país, alunos de design da FACAMP e de outros cursos de Design participaram com novas propostas em termos de mobilidade e design automotivo. Dos 54 projetos originais, 30 foram selecionados e transformados de 2D para 3D. Destes, oito foram escolhidos por especialistas em desenho do Grupo Renault por apresentar os melhores conceitos. Entre eles, o projeto do aluno da FACAMP Rafael Bressiani, que conquistou premiação em terceiro lugar no julgamento final dos projetos e obteve uma bolsa de estudos de especialização em Design automotivo.
- Cooperação com organizações governamentais: parceria dos alunos da FACAMP com a Prefeitura Municipal de Amparo para realizar a intervenção no mobiliário urbano, no sistema de sinalização das fachadas, na readequação ecológica, respeitando a identidade histórica e cultural da cidade; parceria dos alunos da FACAMP com a Prefeitura Municipal de Campinas para desenvolvimento de projetos para as áreas de Saúde e Transporte;
- FACAMP-CONSULTORIA: prestação de serviços de consultoria aos setores privado, público e às Organizações do Terceiro Setor;

- PROJETO ESPELHO: parceria do curso de Relações Internacionais com a Secretaria de Cooperação Internacional de Campinas (SECOOP), que possibilita a experiência prática referente à dinâmica do gerenciamento público, coordenação de equipes, criação e gestão de projetos, entre outras atividades correlatas;
- TRADE JR: desenvolve atividades correlacionadas com a prática dos negócios internacionais, oferecendo assessoria sobre a internacionalização de empresas, análise de oportunidades de negócios, engenharia e fomento de exportações;
- ESCRITÓRIO-MODELO: a partir do 2º ano, os alunos do curso de Direito podem ingressar no Juizado Especial Cível, onde atendem ao público da região e tomam contato com casos reais para solução de conflitos, desenvolvendo a capacidade de aplicação dos conhecimentos teóricos do curso. Nessa atividade, os alunos atuam diretamente em processos judiciais, audiências de conciliação e compreendem o funcionamento do Judiciário na prática;
- CURSOS LIVRES: atividade coordenada pelo Diretório Central dos Estudantes com o apoio da FACAMP. São oferecidos semestralmente cursos e atividades complementares à comunidade interna e externa;
- Mostras de filmes seguidos de debates.

h) Mecanismos que permitem verificar se as ações de extensão nas diferentes áreas temáticas estão alcançando o impacto proporcional ao apoio da instituição representados pelos Prêmio Renault e Prêmio MABE.

Todas as atividades de extensão e prestação de serviços à comunidade são realizadas pela FACAMP. O entrosamento entre a instituição e as organizações do Terceiro Setor é um objetivo prioritário.

2.4.2. Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno

Há uma completa vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno; há indicativos claros de ação direcionada assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as práticas de articulação estão institucionalizadas, o que pode ser constatado por meio de:

- a) Participação dos alunos de graduação e dos docentes, incluindo os pesquisadores, nas atividades de extensão.
- b) Vinculação dos cursos de graduação e das atividades de pesquisa com o setor da produção para estabelecer a troca e a disseminação dos conhecimentos.

O perfil dos cursos da FACAMP consolidaram um histórico de atividades de Extensão e Serviços à Comunidade. Como exemplo, podemos citar as campanhas publicitárias desenvolvidas

para organizações do Terceiro Setor pela Agência de Publicidade do curso de Comunicação Social em Propaganda ou, ainda, os projetos de intervenção no espaço público, frutos da parceria entre a Prefeitura de Campinas e o curso de Design.

c) Mecanismos mediante os quais estudantes e docentes prestam serviços com o objetivo de simular vivências profissionais e transmitir conhecimentos aos setores assistidos da comunidade:

- Laboratório de Consultoria às Empresas;
- Juizado Especial Cível (JEC);
- Aproveitamento da infraestrutura de laboratórios e de pessoal (docentes, discentes e técnicos) que possibilite a sua utilização em serviços a terceiros;
- Cursos Livres: atividade coordenada pelo Diretório Central dos Estudantes com o apoio da FACAMP. São oferecidos semestralmente cursos e atividades complementares à comunidade interna e externa;
- Mostras de Filmes.

d) Desenvolvimento de pesquisas visando aportar conhecimentos científicos e tecnológicos a problemas (sociais, de saúde, de natureza tecnológica, entre outros) levantados nas atividades de extensão.

Como exemplo, podem ser citadas as pesquisas vinculadas à disciplina Fundamentos Sociais do Design para desenvolvimento de projetos de interesse público a partir das experiências de parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, nas áreas de Saúde e Transporte.

2.4.3. Relações e parcerias com a comunidade – cooperação e parcerias com instituições e empresas.

A instituição construiu, desde a sua fundação, e desenvolve continuamente, relações com empresas e associações empresariais (Fiesp, Associação Comercial, Câmara Americana do Comércio, Associação de Gerentes de Recursos Humanos, entre outras). Como exemplo temos as parcerias no Curso de Engenharia de Produção, que ocorrem a partir do Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF). Atualmente as seguintes empresas têm parcerias formais com a instituição:

EMPRESAS	
3M do Brasil	Eaton do Brasil
AmBev	GUABI
Bosch divisão SG/LA	IBM do Brasil

Bosch Freios	International Paper
Caterpillar	KÄRCHER
CONTINENTAL	MEDLEY
Cord do Brasil	Motorola do Brasil
CPFL	Pirelli do Brasil
DHL	Syngenta

Aproximadamente metade dos estudantes dos cursos de graduação são filhos de empresários ou executivos, e os cursos de extensão recebem alunos de mais de cem empresas da região, o que amplia e aprofunda a sinergia da faculdade com o mundo corporativo.

DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1. A Responsabilidade social nas políticas institucionais

3.1.1. Compromisso com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital:

Dentre os vários princípios que orientam as ações e as políticas institucionais da FACAMP, o da responsabilidade social é o que está presente em todas elas. Em seu Projeto Pedagógico Institucional isto já está bem salientado quando se estabelece a responsabilidade social como um princípio subjacente a todas as seis “proposições diretivas” nele explicitadas. Em seu PPI, a FACAMP entende como primeiro pressuposto subjacente aos princípios de suas “proposições diretivas” aquele que estabelece que “a instituição prima pelos valores humanos”. Assim denominado como primeiro corolário de suas “proposições diretivas”, nesse pressuposto a FACAMP situa a sua preocupação em relação à responsabilidade social da instituição no âmbito mais abrangente da defesa dos “valores humanos”. É nesse sentido que se considera que “os valores do Projeto Pedagógico da FACAMP são os valores humanistas do trabalho e da busca da excelência profissional, da honestidade, da lealdade, do respeito pelo outro, da solidariedade, da responsabilidade social, da cidadania, da busca por um mundo mais justo, mais humano”.

De início, é importante ressaltar as ações institucionais compromissadas com a inclusão social, em que se inserem a adesão a programas de ação afirmativa e o incentivo a projetos de inclusão digital.

Conforme disposto em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FACAMP tem implementado ações direcionadas à inclusão social no sentido de alocar recursos que sustentem o acesso e permanência de estudantes menos favorecidos economicamente. Desde sua criação, a FACAMP conta com um Fundo Próprio de Bolsas, administrado por uma comissão de Professores, que alimenta um programa de benefícios que concede bolsas restituíveis e/ou bolsa-desconto para alunos que não tenham possibilidades econômicas para custear integralmente seus estudos. A concessão se baseia na análise, pela Comissão do Fundo de bolsas da FACAMP, da situação socioeconômica da família e do desempenho acadêmico do aluno. O percentual pode ser de 10 a 80% do valor das mensalidades escolares. Outra forma de financiamento oferecida aos estudantes é a adesão da instituição ao programa de Bolsas do FIES (Financiamento Estudantil) do Ministério da Educação.

No que se refere, em especial, à questão da responsabilidade social, destaca-se o crescimento Programa Universidade Para Todos, o ProUni, ao qual a FACAMP aderiu desde o primeiro momento de sua criação pelo Ministério da Educação. Já em 2005, ano de implantação do programa federal, 29 alunos ingressaram na FACAMP via ProUni. A adesão a esse programa de ação afirmativa do governo federal permitiu à FACAMP agir no sentido da promoção da igualdade nas condições de educação, principalmente no que se refere aos estudantes egressos do ensino médio público, inclusive no sentido de promover a inclusão social pelas portas da educação àqueles que se declararam afrodescendentes e/ou indígenas. No ano 2009, a prefeitura do município de Campinas criou um programa de bolsa de estudos com as mesmas características do PROUNI destinado aos moradores da cidade. O programa é denominado PROCAMPIS. A tabela abaixo apresenta os números de alunos oriundos desses dois programas:

ANO	Número de alunos	
	PROUNI	PROCAMPIS
2005	29	
2006	31	
2007	22	
2008	19	
2009	43	15
2010	94	12
2011	112	13

Ainda no âmbito das ações direcionadas à promoção da inclusão social, é imprescindível ressaltar a preocupação da instituição no que se refere ao acolhimento de pessoas portadoras de necessidades especiais, bem como a procura por oferecer condições de igualdade de acesso à educação, tanto no que se refere ao espaço físico quanto aos implementos pedagógicos necessários para atender a esse público especial.

No que se refere ao espaço físico da FACAMP, vale observar que todos os prédios do campus, sem exceção, foram adaptados (no caso dos mais antigos) ou já projetados (no caso das construções novas) de modo a facilitar o acesso às dependências da FACAMP para os portadores de necessidades especiais. Apesar da extensão do campus, todos os prédios são ligados por largas pistas pavimentadas, que permitem o acesso livre de cadeirantes e de pessoas que utilizam qualquer outro aparelho no auxílio da locomoção. Nas áreas em que há desnível, há sempre uma rampa de acesso. As portas dos edifícios são suficientemente largas para permitir o acesso de cadeirantes e há

banheiros adaptados para atender os portadores de necessidades especiais. No único edifício em que há dois pavimentos, o que comporta a Biblioteca da faculdade, foi instalado um elevador com a finalidade exclusiva de facilitar o acesso dos portadores de necessidades especiais.

No que se refere ao aspecto pedagógico, a instituição também oferece auxílio especial e orientação particular aos alunos que declaram ter qualquer dificuldade especial de aprendizagem, tal como no caso daqueles que se declaram disléxicos. A estes, desde o momento do vestibular, a FACAMP oferece auxílio e condições especiais tanto para a realização do exame de ingresso na faculdade quanto para o acompanhamento de seu progresso pedagógico ao longo do curso. Nesses casos a coordenação do curso que acolheu o aluno designa um professor para gerenciar o seu acompanhamento pedagógico. No que se refere aos portadores de necessidades especiais, a instituição não apenas tem uma atenção especial ao aluno, mas procura realizar a prática afirmativa de inclusão social procurando incorporar também os portadores de necessidades especiais ao seu quadro de funcionários.

No que se refere ainda ao quadro de funcionários, é política institucionalizada da FACAMP promover a inclusão social por meio da promoção do acesso à continuidade da educação. Por meio de uma ação conjunta e coordenada da instituição com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), foi implantado um projeto comunitário na FACAMP, intitulado Projeto de Aprendizagem Social, o PAS. Por este projeto há a integração entre professores, alunos e funcionários. Por intermédio do DCE, um grupo de alunos, previamente selecionados e orientados por um grupo de professores das áreas básicas de formação (Português, Matemática e Ciências Humanas), é responsável por ministrar aulas de disciplinas básicas do ensino fundamental e médio aos funcionários que não tiveram a oportunidade de concluir tais formações ou que, ainda, tiveram-na de modo deficitário. Este mesmo projeto prevê, além das aulas das disciplinas básicas, a inclusão de aulas de informática, que visam, assim, proporcionar a inclusão digital dos funcionários que se viram, ao longo de suas vidas, privados do acesso a essa área do conhecimento tão vital hoje em dia. Atualmente encontra-se em andamento um trabalho de aperfeiçoamento em língua portuguesa para os funcionários Cléia Pereira dos Santos, Josenildo Mendes Lima, Graziela Roberto Nascimento e Wendy Tomaz, que consiste em revisar alguns conteúdos gramaticais com vistas a suprir deficiências de formação escolar, aprimorar a capacidade de escrita e de fala, difundir o hábito e o gosto pela leitura e atualizá-los com as novas regras de ortografia. As aulas têm periodicidade semanal e duração de meia hora. O programa de estudos varia de acordo com a necessidade e o interesse dos referidos funcionários e aborda temas como acentuação, pontuação, crase, regência verbal e nominal, dentre outros. Fora do horário das aulas, os funcionários exercitam a escrita por meio da cópia em caderno de caligrafia de alguns excertos retirados dos clássicos da literatura brasileira, além de lerem contos e romances de escritores consagrados.

3.2. A Responsabilidade social da FACAMP nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e suas relações com o setor público, produtivo e com o mercado de trabalho:

Além das ações de inclusão social decorrentes de uma política de ação interna da instituição, compromissada com a responsabilidade social, há também ações e programas criados no sentido de integrar as diretrizes curriculares da faculdade com os setores sociais e produtivos, inclusive com o mercado profissional. Tais ações e programas se expressam por relações e parcerias firmadas com ONGs, instituições públicas e privadas. Por meio dessas parcerias, a FACAMP procura desenvolver projetos que visam à produção e à transferência de conhecimentos teóricos e técnicos que possam atender a demandas de desenvolvimento social local, regional e, em alguns casos, nacional.

No âmbito da Faculdade de Administração de Empresas, há uma série de ações acadêmicas realizadas no sentido de estimular as relações como o setor público e privado. No sexto semestre do curso, inicia-se o chamado Projeto Integrado, que viabiliza a relação entre os alunos em fase de estágio e as empresas da RMC. Realiza-se, primeiramente no sexto semestre, um Plano de Negócios (em que se considera o mercado, suas tendências e possibilidades) que irá orientar a ação dos alunos em suas atividades de estágio a serem realizadas no sétimo e oitavo semestres. No oitavo semestre, especificamente, os alunos realizam a Feira de Negócios. Nessa feira, os alunos se organizam em grupos, no formato de empresas, e apresentam protótipos de novos produtos ou serviços à comunidade acadêmica, local e regional. Nesse período do curso, em que se estreitam as relações com os setores produtivos, o tema da responsabilidade social aparece integrado à grade curricular numa disciplina que se estende por dois semestres: “Gestão de Responsabilidade Social – I” e “Gestão de Responsabilidade Social – II”.

Há que se destacar, também, no que se refere à relação entre a produção e a transferência de conhecimentos da instituição e o atendimento às demandas de desenvolvimento social local e regional, o papel da “Qualitas Empresa Jr”. A “Qualitas” encontra-se em funcionamento desde 2001 e constitui-se como uma empresa de consultoria, sem fins lucrativos, criada por iniciativa dos alunos de graduação do curso de Administração em conjunto com os alunos do curso de Ciências Econômicas. Seu objetivo é o de oferecer um serviço de qualidade a micros, pequenas e médias empresas da Região Metropolitana de Campinas a um custo acessível. Em especial, a “Qualitas” tem prestado consultoria aos projetos voltados ao Terceiro Setor. Nesse aspecto, imprescindível se faz a menção à parceria que a FACAMP vem desenvolvendo ao longo dos anos com a FEAC, Federação das Entidades Assistenciais de Campinas. Essa fundação representa, para a FACAMP, o grande canal de comunicação entre a produção acadêmica e os setores produtivos, sejam eles públicos, privados ou do chamado Terceiro Setor.

A Fundação FEAC congrega 110 entidades sociais que prestam assistência direta, ou indireta, a cerca de sessenta mil pessoas: crianças, adolescentes, idosos ou pessoas portadoras de necessidades especiais. A Fundação FEAC foi criada com o objetivo de promover o sustento de entidades prestadoras de serviços de natureza social, direcionadas aos setores de baixa renda da comunidade e com o intuito de promover a inclusão social. Segundo fonte da própria fundação, nos últimos cinco anos, o investimento da FEAC na ação social em Campinas foi superior a trinta milhões de reais.

Essa parceria entre a FACAMP e a Fundação FEAC tem beneficiado a relação entre a produção acadêmica e os diversos setores da sociedade com os cursos da FACAMP. É o caso, por exemplo, da Associação Atlética Acadêmica do curso de Engenharia de Produção que realiza periodicamente a coleta de alimentos, vestuários e brinquedos e distribui a entidades sugeridas pela FEAC em eventos organizados pelos próprios alunos. Desde o ano 2008, o curso de engenharia realizou seis (6) eventos de assistência social. No ano 2008, houve assistência ao Lar da Criança Feliz; em 2009, houve duas ações envolvendo crianças – a primeira realizada em uma entidade ligada a Fundação FEAC e a segunda o Lar da Criança Feliz.

No ano de 2010, os alunos do curso de Engenharia de Produção realizaram uma festa junina em uma casa de idosos e levaram uma creche com 100 crianças a uma sessão de cinema, como resultado da arrecadação de uma rifa beneficente realizada no período que antecedeu à copa do mundo, que teve como prêmio uma camiseta da seleção brasileira autografada pelo jogador Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. Além disso, em uma festa anual realizada pela Associação Atlética Acadêmica do curso de engenharia para os alunos, foram arrecadados 139 Kg de alimentos, que foram doados à Sociedade Beneficente Bezerra de Menezes em um evento realizado próximo à época do Natal.

O primeiro evento do ano 2010 foi realizado no dia 21 de junho no Centro Reviver - Centro de Convivência para idosos localizado no subdistrito de Barão Geraldo em Campinas.

O segundo evento organizado pelos alunos do curso de engenharia, proporcionou a 100 crianças da creche Casa da Criança Meimei uma ida a uma sessão de cinema para assistirem o filme Toy Story 3, no cinema Galleria durante as férias escolares, no dia 27 de julho.

O terceiro evento ocorreu no dia 19 de dezembro de 2010 e contou com a doação e entrega de 139 kg de alimentos à Sociedade Beneficente Bezerra de Menezes, na festa de Natal. Os alimentos foram arrecadados pelos alunos sob a forma de ingresso para uma festa que ocorre anualmente.

No curso de Design, por sua vez, a preocupação em relação à responsabilidade social perpassa, de um modo geral, várias ações do curso seja no nível do conteúdo programático das disciplinas que compõem a grade curricular, seja nas atividades de pesquisa e extensão. O tema da

responsabilidade social faz parte do conteúdo programático das disciplinas de Projeto, incorporado em cada etapa do planejamento e execução dos projetos. Atualmente encontra-se em andamento uma parceria com a *EMDEC* - Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas. Essa parceria prevê um estudo voltado ao sistema de transporte público de Campinas para a via da Av. John Boyd Dunlop com o objetivo de diferenciar o sistema de transportes da cidade no quesito melhoria do conforto dos veículos de uso coletivo.

Além das relações do Curso de Design com ONGs e com o setor público, há também parcerias muito bem sedimentadas com o setor privado. O curso de Design firmou parcerias com três grandes empresas do setor privado: IBBL(Indústria Brasileira de Bebidas Ltda.) , Motorola e Grupo Tecnol composto pelas empresas Tecnol e Sorel Indústria Óptica Ltda. Com essas empresas, os alunos desenvolveram produtos sob uma demanda definida pelas empresas o que propiciou a compreensão da realidade da linha de produção da empresa. Esses projetos são encampados pelos benefícios pedagógicos aliados à experiência semiprofissional do aluno. O nível de exigência, assim como todos os procedimentos para desenvolvimento do projeto são de alto nível, tal como exigidos pelo mercado.

No âmbito do curso de Publicidade e Propaganda, funciona a Agência FACAMP de Propaganda e Marketing, cujos clientes são, em sua maioria, ONG's. Os alunos desenvolvem campanhas publicitárias visando ao objetivo de cada uma dessas ONG's. Atualmente estão em vigor parceria para o desenvolvimento de campanhas publicitárias e trabalhos de marketing entre a FACAMP e as seguintes instituições:

- 1) **Acesa** - Associação Cultural Educacional Social e Assistencial Capuava – instituição sediada em Valinhos, que atua no atendimento múltiplo nas áreas de saúde, educação e cultura para pessoas com necessidades especiais.
- 2) **Adacamp** – Associação para o Desenvolvimento de Autistas em Campinas – instituição sediada em Campinas, que atua em tratamentos terapêuticos para desenvolvimento e inclusão social de autistas e apoio psicológico aos familiares.
- 3) **Adefav** – Associação para Deficientes da Áudio Visão – instituição sediada em São Paulo, que atua como um centro de recursos para a inclusão na família, escola e sociedade para pessoas com surdocegueira, deficiência visual e deficiência múltipla.
- 4) **Boldrini** – Centro Infantil / Hospital Boldrini – instituição sediada em Campinas, que atua na assistência humanizada na área de saúde a crianças com câncer e outras doenças sanguíneas.
- 5) **CPC** – Centro de Prevenção à Cegueira – instituição sediada em Americana, que atua com a estimulação essencial, educação e reabilitação de deficientes visuais.
- 6) **Instituto de Pedagogia Terapêutica Prof. Norberto de Souza Pinto** - instituição sediada em Campinas, que atua na capacitação, reabilitação e inclusão de pessoas com necessidades especiais.

- 7) **Mãe Maria Rosa** – Movimento Assistencial Espírita Maria Rosa – instituição sediada em Campinas, que atua com assistência à população carente.
- 8) **NAS** – Núcleo de Ação Social – instituição sediada em Campinas, que atua no atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social do subdistrito de Barão Geraldo (Bairro Real Parque e adjacências).
- 9) **Pró-Visão** Sociedade Campineira de Atendimento do Deficiente Visual - instituição sediada em Campinas, que atua com a capacitação e inclusão de crianças, adultos e idosos com cegueira ou baixa visão / gráfica para impressão em Braille.
- 10) **Recanto dos Velinhos** – instituição sediada em Valinhos, que atua como uma casa de repouso e atendimento especializado a idosos.
- 11) **Santa Casa** – Santa Casa de Misericórdia de Valinhos – instituição sediada em Valinhos, que atua como hospital filantrópico (está implantando plano de saúde próprio como medida de geração de recursos).

Quanto ao curso de Direito, por suas atividades de ensino pautadas por um projeto eminentemente crítico, incorporam, permanentemente, o tema da responsabilidade social, em todas as disciplinas. Mesmo porque, sendo a matéria do Direito o seu escopo de formação profissional por excelência, preocupa-nos ir sempre além do viés estritamente técnico, para imprimir um caráter essencialmente humanista no desenvolvimento do ensino jurídico. Em muitas das disciplinas da grade curricular do curso de Direito, é central o tema da responsabilidade social: Ética filosófica e a profissional, Sociedade e Cultura no Brasil Contemporâneo, Filosofia do Direito, Sociologia Jurídica, Teoria do Estado e Política, Economia, Direito Empresarial, Direito do Meio Ambiente, Direito Constitucional, Criminologia, dentre outras. Há, também, projetos de extensão universitária coadunados com a política da FACAMP de responsabilidade social. Com o setor privado, o Curso de Direito mantém relações convenientes com escritórios e empresas visando atender aos alunos que, a partir do quarto ano do curso, precisam realizar estágios e trabalhos profissionais.

No que se refere ao setor público, destaque particular deve ser dado ao projeto de assistência judiciária gratuita oferecida pelo curso de Direito da FACAMP por meio de seu “Escritório Modelo”. A proposta desse escritório modelo do curso de direito é a de prestar serviços de assistência jurídica gratuita para a população de baixa renda do município, principalmente atender a demanda reprimida e complementar os serviços prestados pelo Estado por meio da Procuradoria de Assistência Judiciária. O projeto de assistência jurídica inscreve-se no âmbito do Juizado Especial Cível, trabalho que envolve três fases: o atendimento ao público; o processo de conciliação entre as partes e a formalização dos acordos no Cartório do Juizado, no Fórum Central. Para tanto, o aluno que presta o serviço é assessorado por advogados do Escritório-Modelo da FACAMP, atuando junto a órgãos públicos, tais como o Conselho Tutelar de Campinas e o Centro de Integração da

Cidadania (CIC). Ainda no tocante ao curso de Direito, cabe ressaltar, também, a parceria com o Poder Judiciário de Campinas para prover os serviços do Juizado Especial Civil (JEC) à população de Campinas.

O diálogo entre as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na FACAMP e os setores público e privado também se faz de maneira intensa na esfera do curso de Ciências Econômicas. Há uma parceria estabelecida com o CIESP-Campinas e com a Confederação Nacional da Indústria CNI, que funciona de modo a possibilitar a coleta de dados, a análise e divulgação de pesquisa com empresários industriais, principalmente os da Região Metropolitana de Campinas. Nesse mesmo sentido, da manutenção da relação entre o trabalho acadêmico e o setor produtivo, o curso de Ciências Econômicas, por meio de seu Centro de Pesquisas Econômicas, o CEPE, antigo CAESEC (Centro de Estudos Sócio-Econômicos de Campinas), desenvolve estudos no sentido de propiciar o aporte de conhecimentos aplicados à problemática regional, visando contribuir para o desenvolvimento econômico e social. O trabalho do CEPE tem como objetivo contribuir para a ampliação do conhecimento de questões econômicas, empresariais e sociais da Região Metropolitana de Campinas. Além disso, dispõe de um considerável banco de dados com informações socioeconômicas dos municípios integrantes da RMC. Dentre os mais relevantes, contam-se a série dos Censos Demográficos (1980-2000), a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), além de um conjunto de documentos e publicações dos mais importantes veículos de informação da área. Por meio de parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), realiza-se, trimestralmente, a pesquisa de Sondagem Industrial. Além desse estudo de sondagem, há a publicação de estudos periódicos sobre temas relevantes para a RMC. Desde a criação do CAESEC, agora CEPE, foram nove publicações de Sondagem Industrial, compreendendo os anos de 2003 a 2006. Além dessas publicações, foram outras quatro dos estudos CAESEC, respectivamente intitulados: “Composição da população da RMC por cor/raça (1991-2000)”; “Atividade de inovação das empresas industriais da RMC”; “Perfil da mão de obra formal da RMC” e “Evolução das Finanças Públicas da RMC : As receitas municipais”. Houve, também, a publicação de dois estudos de Sondagem Especial. Também foi elaborada uma sobre responsabilidade social com as empresas de Campinas.

Tal como o curso de Ciências Econômicas, o curso de Engenharia de Produção mantém também um trabalho de estreita aproximação com o setor produtivo da RMC. A cooperação como as empresas se dá, no âmbito do curso de Engenharia de Produção, por meio do Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP, o CEAF. O objetivo deste centro é o de criar um sistema avançado de prática profissional que vai do quarto ao oitavo semestres, culminando no Estágio Qualificado. O centro mantém convênio com empresas privadas, em todos os setores produtivos.

Atuando nessas empresas, com a supervisão de uma equipe de professores qualificados, os alunos vão, progressivamente, desenvolvendo a capacidade de compreender problemas concretos de engenharia e de propor soluções para equacioná-los. Os alunos são orientados a organizar um roteiro de visitas às indústrias e aprendem a compreender os processos de produção e de gestão e a identificar possíveis problemas. Voltam à faculdade, estudam e discutem as situações colhidas e buscam, conjuntamente, propostas de soluções. Ao final, apresentam os resultados para a direção da empresa.

Os convênios empresa/escola mantidos pelo CEAF envolvem as empresas da Região Metropolitana de Campinas. Nesse trabalho, além do estudo de um problema específico da empresa, o aluno analisa o contexto regional de inserção dessa empresa sobe os aspectos econômicos e sociais. O aluno desenvolve uma visão integrada dos processos administrativos e compreende os sistemas de gestão empresarial, os mecanismos da concorrência e exercita um conjunto de habilidades analíticas na área tecnológica. Para que o trabalho direcionado às empresas e indústrias da RMC seja adequado, desde o primeiro semestre do curso de Engenharia de Produção os professores propõem temas que orientam a pesquisa sobre empresas em que a questão da responsabilidade social é condição de estudo obrigatória. No primeiro semestre, os alunos buscam, em grupo, casos de soluções ambientais desenvolvidas por empresas. Em razão disso, a análise da responsabilidade social está integrada ao conteúdo curricular de uma série de disciplinas, que se distribuem ao longo de todo o curso. No nono semestre há uma disciplina específica denominada “Responsabilidade Social e Governança Corporativa”, a qual contempla, entre os conteúdos da ementa, o tema Economia Ambiental.

A FACAMP, ao longo do ano 2011 deu continuidade à campanha em apoio à Lei Antifumo, desenvolvida em 2010, aprovada pelo governo do estado de São Paulo em maio de 2009. Além do envolvimento e participação do corpo docente, a campanha também contou com a distribuição de informativos e de um material gráfico publicitário desenvolvido pelo curso de Publicidade e Propaganda, composto por faixas e cartazes distribuídos nas salas de aulas e em pontos de convívio no campus.

A FACAMP aboliu completamente o trote universitário a partir de uma ação conjunta entre a Diretoria Acadêmica, as Coordenações de Curso, o Diretório Central de Estudantes e as agremiações das Atléticas de cada curso. Foi um trabalho com duração de cinco anos que resultou em zero trote em 2010 e em 2011.

O trabalho de sensibilização dos alunos continuou a partir da apresentação de dados e informações publicados pela imprensa para o debate acadêmico, a saber: das situações que apresentavam a exposição da integridade física de jovens universitários e das que provocaram humilhações. O processo do debate trouxe a conscientização esperada e apresentou indicadores de

que houve adesão do corpo discente a essa campanha, como constatado em 2010 e reafirmado em 2011.

Diante do acima exposto, é possível considerarmos que o tema da responsabilidade social está incorporado às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACAMP em seus diferentes níveis. Há, portanto, desde componentes curriculares específicos sobre o tema da responsabilidade social até seminários, encontros, projetos de pesquisa (considerando-se os trabalhos de conclusão de curso e as monografias) e variadas atividades de extensão que têm visível impacto de melhoria na sociedade, em especial no que se refere ao desenvolvimento econômico e social da Região Metropolitana de Campinas, principalmente.

Ainda no âmbito da responsabilidade social da instituição, especificamente no que se refere à questão da preservação do meio ambiente, a Faculdade tem procurado concretizar o que se encontra disposto em seu Projeto Pedagógico Institucional. É política da FACAMP propiciar a “conscientização ecológica e ambiental no campus, mediante políticas de desenvolvimento sustentável em consonância com a Agenda 21”. Para tornar concreta tal política, a FACAMP, em suas várias instâncias institucionais, tem trabalhado de modo coordenado no sentido de implementar ações, programas e atividades científicas, técnicas e culturais que visem ao fortalecimento de políticas de preservação do meio ambiente.

3. 3. Preservação do meio ambiente:

No plano das ações de preservação do meio ambiente, há que se ressaltar o cuidado da instituição no que se refere à manutenção da qualidade da área verde do campus. Por se localizar numa área limítrofe entre zona urbana e zona rural, o campus da FACAMP é rico em sua área verde, tanto quantitativamente quanto qualitativamente. A área total do campus é de 95.000 m², dos quais 29.292 m² correspondem à área construída. A área verde do campus, portanto, corresponde a mais de 65% de sua área total. Cabe ressaltar que o processo de expansão do espaço físico da FACAMP foi planejado de modo a causar o menor impacto à sua área verde; além disso, os projetos arquitetônicos foram elaborados no sentido de possibilitar uma maior integração entre as áreas construídas e o espaço verde já existente no campus. A cantina da faculdade é um bom exemplo dessa busca pela integração. A estrutura da área externa da cantina foi inteiramente feita em ferro e madeira proveniente de áreas controladas de extração. O teto foi pensado de modo a proporcionar um melhor aproveitamento da luz natural. Todo o entorno da construção foi pensado e preparado no sentido de possibilitar o cultivo de plantas que tivessem não apenas uma função paisagística, mas que funcionassem dentro do projeto, tais como as trepadeiras que envolvem os pilares e as vigas de

sustentação, formando verdadeiras paredes e tetos verdes que proporcionam um maior conforto térmico aos usuários do espaço.

Esse tipo de projeto arquitetônico, além de tornar o espaço físico da faculdade mais agradável, tem um papel pedagógico, visto que funciona também de modo a integrar os habitantes do espaço à área verde disponível no campus da faculdade, o que tem um efeito simbólico no sentido de fortalecer a conscientização da população do campus sobre a necessidade de ações que visem à preservação do meio ambiente.

Nesse mesmo sentido, foram pensadas as áreas de convívio externo do campus da faculdade: foram aproveitadas as árvores já existentes no campus para abrigar as áreas de convívio, dispensando a construção de quiosques ou galpões. Em vez da pavimentação em concreto, procurou-se utilizar, na maior parte destas áreas, seixos soltos que proporcionam uma boa circulação da população do campus sem, contudo, o prejuízo da qualidade da capacidade de drenagem do solo e do aproveitamento das águas pluviais para a irrigação da área verde. Há, também, o trabalho de realização de infiltrações no jardim para a captação da água de chuva, com o intuito de alimentar o lençol freático.

Há que se assinalar, também, que o processo de expansão da área construída da FACAMP, ao longo dos anos, não significou, contudo, uma perda qualitativa da área verde do campus, uma vez que se privilegiou a escolha de áreas livres para a realização das construções, objetivando-se, assim, a manutenção dos arbustos e das árvores já existentes no campus, sendo várias delas frutíferas, inclusive. Ademais, outro dado importante da expansão da área construída da FACAMP é que ela veio acompanhada também do crescimento do número de árvores plantadas no campus. Desde 2004, foram plantadas aproximadamente 190 árvores. Atualmente, número total de árvores plantadas é de 259. Esse crescimento não se fez, contudo, apenas em quantidade, mas em qualidade também; são inúmeras espécies de árvores, dentre as quais podemos citar algumas tais como Flamboyant, Sibipiruna, Pau-Ferro, Pau-Brasil, Pata de Vaca, Cássia, Oiti, Guapuruvu, Jacarandá, Pau-Camurça, Pau-Mulato, dentre outras.

No contexto das ações que visam à “conscientização ecológica e ambiental no campus”, indispensável se faz a menção ao orquidário da FACAMP: mais de 14.000 orquídeas, de mais de 30 espécies são cultivadas em toda a área do campus da faculdade. As mudas, contudo, não são plantadas em estufas ou em viveiros, mas são integradas ao espaço verde do campus, sendo cultivadas nas próprias árvores, obedecendo ao seu padrão natural de desenvolvimento. O crescimento e amadurecimento das plantas presentes no espaço paisagístico levarão a uma redução média da temperatura local em até 3^oC.

Outra ação direcionada à política ambiental diz respeito à coleta seletiva de lixo realizada no campus e a preocupação com a logística de reciclagem. Desde sua implantação, a FACAMP

organizou-se para a coleta seletiva de lixo realizada no interior de seu campus, contudo, o problema maior para a instituição nunca foi a efetivação dessa coleta no interior do campus, mas, sim, a correta destinação desse lixo depois de coletado no ambiente interno da faculdade. A FACAMP encaminhou a resolução desse problema de destinação do lixo proveniente da coleta seletiva buscando firmar uma parceria com a vizinha Unicamp, no sentido de utilizar o serviço, já existente no âmbito desta Universidade, de coleta seletiva e encaminhamento correto do lixo. A ideia do programa de coleta seletiva do lixo é centralizar o resíduo das duas instituições no centro de triagem da Unicamp, para que, em seguida, a Prefeitura de Campinas encaminhe para as cooperativas de catadores, que, por sua vez, fazem a comercialização do lixo reciclável.

Essa parceria prevê a coleta e a correta destinação dos lixos especialmente poluentes, aqueles que não podem ser despejados em aterros sanitários devido ao alto impacto ambiental negativo que proporcionam, principalmente no que se refere à contaminação do lençol freático, tais como lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias, materiais eletroeletrônicos e de informática, dentre outros.

Além das ações práticas e de parcerias realizadas pela FACAMP no sentido de concretizar a sua política relacionada à preservação do meio ambiente, a instituição também tem proposto, ao longo dos anos, atividades científicas, técnicas e culturais que visam à promoção de uma política de preservação e melhoria do meio ambiente no âmbito tanto local quanto regional. Apesar de não contar com um curso que seja específico da área de atuação referente ao meio ambiente, tais como os cursos de engenharia ambiental, florestal e agrônômica, por exemplo, a FACAMP prevê, em todas os seus cursos, atividades científicas, técnicas e culturais que se relacionam com que a questão do meio ambiente, inclusive integrando a grade curricular dos cursos.

3.4. A preservação da memória e do patrimônio cultural local e regional:

Ainda na esfera da responsabilidade social da instituição, imprescindível se faz a menção à atuação da FACAMP no sentido da preservação da memória e do patrimônio cultural local e regional. Neste campo, a FACAMP tem atuado por meio da promoção de atividades de extensão, principalmente no âmbito dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design. No que se refere a este último, destaque especial deve ser dado a um projeto, em fase inicial, que prevê a recuperação, o registro e a catalogação do design brasileiro. Em nível regional, destaque deve ser dado também à parceria estabelecida com a Prefeitura de Amparo no sentido de realizar a preservação arquitetônica, principalmente das fachadas dos imóveis históricos. Num plano mais abrangente de atuação, vale salientar as ações da instituição no sentido da recuperação e

preservação do patrimônio histórico e artístico brasileiro, inclusive tendo abrigado obras, equipamento e mobiliário nas dependências físicas da própria instituição.

DIMENSÃO 4

A comunicação com a sociedade

4.1. Comunicação Interna

Um dos aspectos que devem ser ressaltados em relação à comunicação é o fato de a FACAMP ser uma instituição de dimensões reduzidas, seja na ocupação espacial, seja no número de discentes, de docentes e do corpo diretivo e administrativo. Isso favorece o contato entre alunos, professores, diretores e funcionários, possibilitando que a comunicação aconteça, tanto de maneira formal, como informal.

A comunicação pessoal direta com os professores, os coordenadores e os diretores, assim como entre os professores, coordenadores e diretores, é constitutiva da FACAMP. O crescimento deliberadamente limitado da instituição assegura a constância dessa modalidade extremamente importante da comunicação.

Os alunos são estimulados a procurar os coordenadores, diretamente ou através de seus representantes, para discutir problemas e apresentar sugestões. De modo independente em relação ao contato com os respectivos discentes e coordenadores, os estudantes têm a possibilidade de agendar diretamente reuniões com os diretores da Instituição.

(Obs.: mais informações sobre sistemas de comunicação interna serão apresentadas na parte do relatório referente à Dimensão 6).

4.2. Comunicação Externa

4.2.1. Comunicação com a família do aluno:

A proposta da FACAMP comporta um papel relevante dos familiares no apoio à dedicação dos alunos ao estudo. Os pais são considerados aliados da instituição no trabalho de alteração de hábitos de informação quase que exclusivamente audio-visuais dos filhos e de aquisição de disciplina para o estudo e até mesmo para a leitura de jornais e revistas. Esse papel conferido à família requer as seguintes ações específicas de comunicação:

a) Comunicação pessoal direta:

I. Encontros anuais com a direção

Reuniões da direção com pais de alunos dos primeiros anos, por curso, contribuem para somar esforços no apoio aos estudantes no que diz respeito à aquisição do hábito de estudo.

II. Reuniões com pais de alunos específicos

Reuniões da coordenação ou da direção com pais são recursos utilizados nos casos de problemas recorrentes de desempenho ou de comportamento dos alunos.

b) Correspondência endereçada às residências dos alunos

I. Comunicação impressa emitida pela direção

A direção da I.E comunica-se regularmente com a família de cada estudante, por meio de:

1. Cartas
2. Revistas
3. Prospectos
4. Informação digitalizada (CDs, DVDs, arquivos eletrônicos enviados pela web)
5. Convites para reuniões ou eventos

4.2.2. Divulgação de oportunidades de estágios e de trabalho:

Além dos serviços oferecidos aos ingressantes, o Centro Integrado de Apoio ao Estudante (CIAE) também acompanha os alunos formandos e os egressos. As suas atividades incluem facilitar a vinda de empresas e profissionais à faculdade e organizar visitas de alunos, professores e coordenadores às empresas da região, bem como aprofundar contatos com gerentes, diretores e responsáveis pelas áreas de recursos humanos nas empresas para identificação dos perfis de profissionais desejados pelos empregadores, das novas exigências do mercado de trabalho e de possibilidades de estágio e de emprego. Com relação aos egressos, os serviços abrangem o recebimento de solicitações de documentos e informações até a avaliação da qualidade dos empregos ofertados e do desempenho dos egressos empregados.

O CIAE é responsável pela organização de “grupos de e-mail” para centralização de correspondência para divulgação de oportunidades de estágio e de emprego. O serviço serve também para recolher avaliações feitas pelos próprios estagiários e ex-alunos a respeito dos locais de trabalho. Outra atividade do Centro foi a organização de uma associação de ex-alunos.

Comunicação externa: especificação de públicos e indícios comprobatórios de eficiência:

- Revista FACAMP

A Revista FACAMP concentra-se em informações a respeito de características e exigências das profissões, necessidades de formação e requisitos do mercado de trabalho das áreas abrangidas pelos cursos ministrados pela IES.

- TV FACAMP

A TV FACAMP opera pela internet e visa à comunicação direta e em tempo real com alunos, estudantes do ensino médio e instituições de ensino. O veículo opera também de modo interativo.

- **Telejornal semanal Conexão CPFL**

Realização de pilotos e aprovação, para início de veiculação em fevereiro de 2012, do telejornal semanal Conexão CPFL, é um resultado de parceria entre a FACAMP e a CPFL. Elaborado por alunos e professores do Curso de Jornalismo, contém matérias e reportagens feitas pelos estudantes, com colaboradores e clientes da empresa. O telejornal, com duração média de 11 minutos e quatro veiculações diárias, faz parte da TV Corporativa da CPFL e atinge um público de 4779 colaboradores, correspondente a 60% do total de funcionários da empresa, distribuídos em 12 municípios de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

- **Revista digital**

Houve a realização de piloto de uma revista digital, de início com veiculação interna para professores, com artigos traduzidos de publicações e sites selecionados sobre cultura e desenvolvimento e textos elaborados por professores. A publicação conterá também vídeos de entrevistas feitas por professores do Curso de Jornalismo com docentes de diversas disciplinas e palestrantes convidados pela IE. O piloto elaborado contém artigos sobre economia e cultura e vídeos com entrevistas sobre a revolução árabe, a crise europeia, artes plásticas e agências de risco.

- **Jornal interno**

Veículo de comunicação interna voltado para o corpo discente é realizado sob supervisão dos professores do curso de jornalismo e editado e redigido pelos alunos da FACAMP dos mais variados cursos.

- **Ouvidoria**

Criada pela diretoria da IES em 16 de agosto de 2010, a Ouvidoria da FACAMP foi constituída a partir da experiência do Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), implantado em março de 2005 e que prestou centenas de atendimentos, pessoalmente, por telefone, e-mail ou carta, concentrados no apoio ao estudante em relação a assuntos extra-acadêmicos e no encaminhamento de soluções de problemas relacionados à vida escolar. No mesmo ato da criação da Ouvidoria, nomeou-se Ouvidora Geral da FACAMP a Professora Doutora Ana Beatriz de Araujo Linardi.

Meio de comunicação da instituição com as comunidades interna e externa, a Ouvidoria visa a identificar, conhecer e solucionar questões pedagógicas, administrativas ou pessoais relacionadas à vida universitária.

O órgão estruturou-se para prestar atendimento rápido e eficaz. Localizada em área do campus de fácil acesso, a Ouvidoria recebe a maior parte das solicitações pela Internet. Após a entrada de cada mensagem, é emitido um e-mail de resposta imediata. As solicitações recebidas são cadastradas e encaminhadas aos setores pertinentes. O órgão acompanha as ações e as respostas dessas áreas até a solução de cada caso. Relatórios mensais possibilitam o monitoramento sistemático da evolução das demandas. E-mails e nomes de usuários não são reproduzidos integralmente nesses balanços para preservar a identidade dos postulantes. A Ouvidoria agrupou os atendimentos em quatro categorias: solicitações, críticas, sugestões e comentários. Em março de 2011, as solicitações perfaziam 87,1% do total; as críticas, 6,5%; as sugestões, 4,8% e os comentários, 1,6%.

- Redes sociais

O uso crescente de redes de relacionamento social para a comunicação dos estudantes com o restante da sociedade levou a IES a desenvolver o acompanhamento e a utilização sistemáticos de ferramentas como o Facebook e o Twitter.

As redes sociais são utilizadas para a divulgação de comunicados da secretaria, eventos internos e externos, ofertas de estágios e de empregos, comunicados da biblioteca e difusão de *links* e notícias relevantes para os cursos e a formação dos alunos.

A atualização das redes é feita entre três a quatro vezes por semana.

- Telejornais para empresas

Em 2011, a FACAMP iniciou projetos de telejornais internos para as empresas parceiras CPFL e Motorola, da região de Campinas, elaborados por alunos, professores do Curso de Jornalismo e técnicos da instituição a partir de gravações feitas no estúdio multimídia instalado no campus e em tomadas externas. A iniciativa representa um importante estreitamento da relação entre a instituição e a sociedade e configura um campo de prática externa discente em segmentos relevantes do seu futuro mercado de trabalho.

O projeto de telejornal voltado para os empregados da CPFL foi tema de duas reuniões: uma na IES e outra na empresa, para definição de objetivo, público, temas, enfoque, periodicidade e tratamento. Elaborou-se um piloto de 10 minutos com reportagens e entrevistas sobre economia de energia, carro elétrico, atividades organizadas pela empresa para os funcionários e um quadro sobre previsão do tempo, entre outros temas. A primeira versão foi apresentada para a empresa e aprovada nas suas linhas gerais. No momento está sendo elaborada uma segunda versão do piloto, que incorpora aperfeiçoamentos solicitados pela CPFL ou identificados pela equipe de produção da IES. A periodicidade deverá ser quinzenal.

O projeto de telejornal para funcionários da Motorola em Jaguariúna terá entre seus repórteres alunos da FACAMP e empregados da empresa também. Pretende cobrir aspectos do ambiente de trabalho, a exemplo de segurança; da vida familiar dos colaboradores; e questões gerais ligadas à saúde, trânsito, bons hábitos, vida saudável e meio-ambiente. O objetivo é produzir um veículo quinzenal para apresentação no telão do restaurante da Motorola.

- Site www.facamp.com.br

O site da I.E. é composto pela seguinte estrutura:

Informações gerais sobre a I.E.

Informações sobre cada curso da I.E.

Informações sobre as profissões, o mercado de trabalho e a escolha da profissão.

Quiosque (Portal do Aluno; Terminal do Professor; Área de *Downloads* de horários, notas, programas e documentos diversos;).

- Aulas magnas anuais
- Eventos conjuntos com a CPFL
- Conferências, palestras e seminários internos e externos

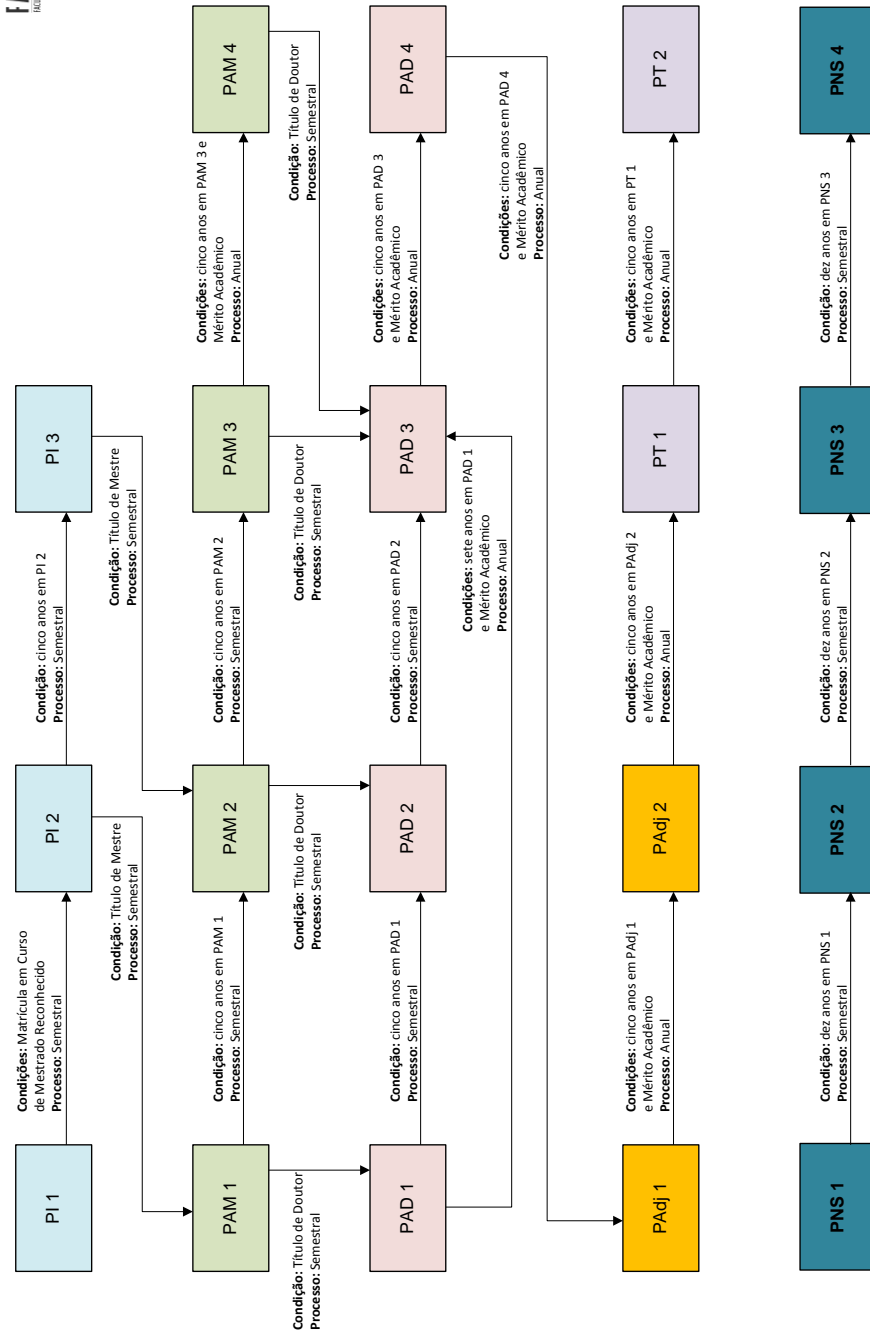
DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e de corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

O novo Plano de Carreira Docente e o novo Plano de Carreira Técnico-Administrativo estão sob apreciação da Delegacia Regional do Trabalho desde julho de 2010. A IES aguarda a homologação dos planos de carreira para implantá-los.

O novo plano de carreira docente definiu os critérios de promoção, que podem ser resumidos na figura abaixo 1.

Figura 1: condições para progressão no plano de carreira docente



A Instituição tem reafirmado a postura de manter um corpo docente altamente qualificado ao promover:

a) a expansão do corpo docente, mantendo intactos a formação diferenciada (titulação, tempo de experiência docente e proximidade com aspectos práticos da profissão) dos professores admitidos e, sobretudo, a excelente relação discentes/docentes, da ordem de 12 alunos por professor. A IES contou com um total de 209 docentes no ano 2011.

Quadro 5.1 – Titulação do corpo docente – referência: ano 2011

Doutores	88	42%
Mestres	99	47%
Especialistas	22	11%

O corpo de servidores é composto por 24% de pessoas com nível de instrução superior, 8% cursando o ensino superior, 30% com ensino médio completo, 8% com ensino médio incompleto, 15% com ensino fundamental completo e 15% com ensino fundamental incompleto.

Quadro 5.2 – Grau de instrução dos servidores da IES- ano 2011

Corpo de Servidores por Grau de Instrução	Nº
Superior	30
Cursando superior	10
Ensino Médio Completo	36
Ensino Médio Incompleto	10
Ensino Fundamental Completo	19
Ensino Fundamental Incompleto	19
Total	125

O quadro de funcionários está distribuído nos setores da instituição, conforme apresenta a tabela a seguir.

Quadro 5.3 – Distribuição dos servidores na IES – ano 2011

Quantidade	Setor
5	Diretoria
2	Central de Estágios
5	Central de Atendimento
7	Financeiro
6	Informática
9	Serviços Gerais
3	Portaria
29	Limpeza
1	Almoxarifado
8	Jardinagem
22	Secretaria
8	Técnicos Design
6	Oficina Jurídica
8	Biblioteca
1	Administração
1	Espanhol
1	Engenharia de Produção
1	R. Internacionais
2	Estúdio

A IES também conta com quatro (4) funcionários menores aprendizes e vinte e dois (22) estagiários.

Além disso, vale mencionar que os funcionários técnico-administrativos continuam recebendo apoio para sua formação continuada, em especial os 34 funcionários de menor qualificação prévia (funcionários de limpeza e jardinagem).

DIMENSÃO 6

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6. 1. Gestão Institucional

6.1.2. Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas:

A FACAMP assume a tarefa de zelar pelo aprimoramento da qualidade dos canais e dos sistemas de informação, de modo a garantir a articulação entre as distintas áreas da instituição, favorecer a tomada de decisão e as funções de acompanhamento e controle, consolidar práticas de organização e gestão e fortalecer a identidade da Instituição, tanto interna como externamente.

O Sistema de Informação e Comunicação utilizado pela FACAMP na área Acadêmica é o Sagres Acadêmico. Por meio dele é possível gerenciar quatro das principais funções da administração acadêmica:

- Registro Escolar: efetua o registro das informações da vida escolar dos alunos;
- Registro dos Cursos: controla as informações referentes aos cursos oferecidos pela instituição, seus currículos e disciplinas;
- Gerenciamento de Recurso: diz respeito à alocação de recursos tais como: espaço físico, docentes, turmas, horário das aulas;
- Gerenciamento dos Programas de Ensino.

Sistemas de Informação

O sagres Acadêmico é integrado aos seguintes módulos:

- O Sagres Portal é a interface de entrada para os módulos *Web*, na qual os alunos poderão solicitar diretamente diversos serviços, sem a necessidade de recorrer à secretaria da instituição. Esses módulos permitem também várias consultas e operações nas diversas soluções Sagres.
- O Sagres Acervo disponibiliza as informações e permite o controle do acervo e dos diversos tipos de leitores das bibliotecas da Instituição, sendo as informações dos alunos obtidas do Sagres Acadêmico.
- O Sistema Financeiro Microsiga é instrumento de gerenciamento e contábil que está integrado ao sagres Acadêmico.

Comunicação

Um dos aspectos que devem ser ressaltados em relação à comunicação é o fato de a FACAMP ser uma instituição de dimensões reduzidas, seja na ocupação espacial, seja no número de discentes, de docentes e do corpo diretivo e administrativo. Isso favorece o contato entre alunos, professores, diretores e funcionários, possibilitando que a comunicação aconteça, tanto de maneira formal, como informal.

A comunicação pessoal direta com os professores, os coordenadores e os diretores, assim como entre os professores, coordenadores e diretores, é constitutiva da FACAMP. O crescimento deliberadamente limitado da instituição assegura a constância dessa modalidade extremamente importante da comunicação.

Os alunos são estimulados a procurar os coordenadores, diretamente ou através de seus representantes para discutir problemas e apresentar sugestões. De modo independente em relação ao contato com os respectivos discentes e coordenadores, os estudantes têm a possibilidade de agendar diretamente reuniões com os diretores da instituição.

Mecanismos de comunicação institucional e administrativa:

No portal do Aluno estão disponíveis os seguintes serviços:

- Notícias importantes
- Acesso a informações acadêmicas
- Horários das aulas
- Programas dos Cursos
- Calendário Escolar do Semestre
- Calendário de Provas
- Avisos
- Portarias
- Vagas de Estágios – Disponibilização de vagas de Estágios por meio de nossa Central de Estágios
- Avaliação de professores - instrumento de avaliação dos alunos via internet.

Mural:

- (1) Avisos
- (2) Portarias
- (3) Vagas de Estágios

(4) Calendário de Provas

Normas Acadêmicas:

Todo semestre são distribuídas aos alunos ingressantes as normas da faculdade.

São disponibilizadas, no portal do aluno, na Secretaria Acadêmica e em cópias impressas.

6.2. Estrutura de órgãos colegiados

O objetivo principal da instituição é oferecer ensino de excelência para formar profissionais que possam ocupar posição de liderança e destaque em suas respectivas áreas profissionais. Para tanto, a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e opera de maneira ágil sob uma perspectiva de discussão permanente do projeto acadêmico.

A forma de articulação entre a mantenedora e a mantida foi concebida de modo a garantir, simultaneamente, a autonomia acadêmica e uma administração eficiente.

As características da mantenedora são duas: sua forma jurídica de Sociedade Anônima e a presença marcante de professores universitários que fizeram uma sólida carreira em Universidades de primeira linha, a UNICAMP. A IES privilegia a contratação de profissionais altamente capacitados e a mantenedora não obsta tal política, que visa à excelência acadêmica, o que manifesta um elevado grau de autonomia. O perfil geral do corpo docente promove um ambiente acadêmico crítico e independente. Tais características demonstram a existência de autonomia no campo pedagógico da instituição em relação à mantenedora.

A autonomia acadêmica tem uma clara restrição: a livre escolha do Diretor Geral e do Diretor Geral Associado pela mantenedora, dentre professores portadores de pelo menos o título de Doutor em exercício na instituição.

A participação da comunidade acadêmica discente nos processos de decisão se expressa na existência dos diretórios acadêmicos, de reuniões semestrais de avaliação dos cursos que envolvem e evoluiu, nos últimos dois anos, com a criação de um fórum de discussão dos problemas acadêmicos entre os representantes de curso com o Diretor Geral.

A organização acadêmica foi concebida sob inspiração do modelo organizacional das universidades públicas estaduais do estado de São Paulo. Esse modelo passou por avaliações nas quais foi diagnosticada uma baixa eficiência no fluxo das informações e nas alterações dos processos acadêmicos para a implementação de melhorias. O resultado dessa avaliação gerou uma nova proposta mais dinâmica e eficiente para o Regimento Geral da faculdade, que será encaminhada ao MEC para análise e aprovação.

Na proposta em discussão de novo regimento, busca-se adotar uma estrutura institucional, principalmente quanto à organização acadêmica e aos órgãos colegiados de representação docente e discente, mais próxima da realidade do funcionamento da IES. No Regimento Geral atualmente vigente, a organização da IES seria similar à adotada pelas universidades estaduais de São Paulo, que se caracterizaria pela estrutura departamental e pela existência de uma profusão de órgãos colegiados dentro dos departamentos e acima deles com caráter de congregação de departamentos, faculdades e institutos até o nível hierárquico mais alto da reitoria. Evidentemente tal estrutura é inadequada para o porte da faculdade.

Assim, na proposta de novo Regimento Geral a estrutura será dada pela Diretoria que teria ligada a ela um Conselho Consultivo com representação das coordenações das Unidades Acadêmicas, com representação Docente e Discente de um para cada Unidade Acadêmica, com representantes do Corpo de Funcionários e ainda representantes externos à estrutura da IES ligados à Comunidade Acadêmica e à Comunidade da Região de Campinas.

Da perspectiva de cada Unidade Acadêmica, teríamos a Coordenação escolhida diretamente pela diretoria e Comissão de Ensino e Pesquisa. Este último órgão permitiria, dentro de cada Unidade Acadêmica, a participação de representantes Docentes e Discentes eleitos para realizar assessoria, avaliação interna e formulação de diretrizes a respeito da gestão da Unidade Acadêmica. Com essa estrutura sumarizada rapidamente aqui, o novo Regimento Geral buscará aperfeiçoar, tornando mais próximo da realidade e factível, os instrumentos de representação da comunidade universitária nos processos decisórios da IES.

Como a proposta de novo Regimento Geral ainda está em discussão, a política atual de gestão é operacionalizada a partir de reuniões periódicas da direção geral com as gerências financeira, de recursos humanos e de serviços gerais; reuniões periódicas da direção geral da instituição com a coordenação dos cursos e com os representantes discentes.

Quanto à dinâmica de funcionamento, os diferentes níveis hierárquicos perseguem a missão institucional: ensino de qualidade. Há reuniões periódicas entre os diferentes níveis hierárquicos e práticas rotineiras de comunicação visando à busca dos objetivos da instituição. Também no cotidiano dos funcionários há um ambiente de abertura recíproca a críticas e sugestões.

As coordenações de curso são autônomas na parte pedagógica e disciplinar. À direção cabem as decisões estratégicas da IES. As coordenadorias de graduação, além das reuniões regulares com seus colegiados, têm como princípio de trabalho discutir regularmente com os professores questões pedagógicas para manter vivo o projeto pedagógico do curso. A Direção relaciona-se com as coordenações de cursos através de reuniões periódicas, e o relacionamento cotidiano é feito via e-mails e reuniões extraordinárias. Avaliamos que a comunicação, em todas as suas formas (burocráticas, normativas, consensuais), é satisfatória.

Após a implantação da CPA, a IES recebeu comissões avaliadoras do MEC que, de forma sistemática, criticaram o modo pouco burocrático da organização e gestão da instituição. O trabalho de autoavaliação, associado aos indicadores externos mostra que essa dinâmica é extremamente favorável e, com isso, a IES cumpre o seu maior objetivo: oferecer ensino de excelência.

DIMENSÃO 7

INFRAESTRUTURA

A Direção provê a infraestrutura necessária ao funcionamento de empresas juniores, agências juniores, serviços de Assistência Jurídica; assegura ao Diretório Acadêmico instalações; à Associação Atlética auxilia na cobrança das mensalidades.

O *campus* dispõe de uma área total de 97.702 m². O acesso ao *campus* se dá por meio das linhas de ônibus e de *vans* que servem à Unicamp e por automóvel. Sua estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está de acordo com as necessidades atuais da IES e permite futuras expansões que sejam necessárias à continuidade das atividades da FACAMP.

7.1 – Instalações gerais: espaço físico

O terreno onde se encontra instalado o campus corresponde a 97.702 m² (noventa e sete mil setecentos e dois metros quadrados). O campus está localizado ao lado da Unicamp e do Centro de Alta Tecnologia (CIATEC), em Campinas, São Paulo, com fácil acesso por automóvel ou por transporte coletivo. Atualmente, as instalações das faculdades ocupam cerca de 34.407,00 m² (trinta e quatro mil e quatrocentos e sete metros quadrados). No ano de 2011 ocorreu ampliação da área construída devido à construção de nova sala dos professores que foi inaugurada no início do segundo semestre. Atualmente, a Faculdade é constituída por 20 blocos.

As salas de aula têm capacidade de acomodação para 50 alunos. O tamanho das salas de aula excede significativamente os padrões de qualidade na relação m²/aluno. Todas as salas são refrigeradas, o que é indispensável em uma região de clima quente, e são equipadas com mesas individuais e com poltronas estofadas ergonômicas (e não carteiras). Todas as salas são arejadas, claras e têm excelente acústica. A limpeza de todas as salas, assim como a dos blocos, é realizada, pelo menos, duas vezes por dia.

A infraestrutura física da faculdade está dotada de todos os recursos necessários aos portadores de necessidades especiais: rampas de acesso aos blocos e salas de aulas, banheiros adequados, elevador na biblioteca e vagas especiais no estacionamento.

Em 2011, encontravam-se em operação os seguintes blocos com suas respectivas utilizações e metragens:

Área (m ²)		Utilização
Bloco 1	322,00 m ²	Secretaria Escolar

		Gerência Administrativo-Financeira Gerência Comercial SAE
Bloco 2	180,00 m ²	Diretoria
Bloco 3	180,00 m ²	Sala de Professores Oficina Jurídica Coordenação de Direito Coordenação de Design Ouvidoria
Bloco 4	180,00 m ²	Coordenação de Administração de Empresas Coordenação de Engenharia de Produção Coordenação de Língua Portuguesa Coordenação de Língua Inglesa Coordenação de Língua Espanhola Central de Estágios
Bloco 5	180,00 m ²	1 Sala de Aula Telefonia Coordenação de Ciências Econômicas Centro de Pesquisas Econômicas
Bloco 6	180,00 m ²	4 Salas de Aula
Bloco 7	1.020,00 m ²	Centro de Informática Laboratório de Fotografia Laboratório de Engenharia de Produção Laboratório de Serigrafia 1 Sala de aula
Bloco 8	920,00 m ²	14 Salas de Aula
Bloco 9	1.220,00 m ²	14 Salas de Aula
Bloco 10	1478,55 m ²	18 Salas de Aula, são 12 salas com 66,22 m ² e 6 com 30,10 m ² Coordenação de Jornalismo Laboratório Rádio e TV Laboratório de Informática
Bloco 11	1.120,00 m ²	Biblioteca

		Xerox Café
Bloco 12	500,00 m ²	Restaurante
Bloco 13	374,00 m ²	2 salas de aula
Bloco 14	374,00 m ²	2 salas de aula
Bloco 15	800,00 m ²	6 salas de aula / Auditório
Sala de Xerox	54,00 m ²	1 sala de xerox – ao lado do almoxarifado
Bloco 36	365,00 m ²	Coordenação de Relações Internacionais Coordenação de Publicidade e Propaganda Agência de Publicidade Centro de Estudos de RI
Bloco 37	150,00 m ²	Diretório Acadêmico Qualitas Café
Bloco 38	456,00 m ²	Oficina de Design
Bloco 39	300,00 m ²	Almoxarifado Refeitório de funcionários Vestiário
Sala dos Professores	360,00 m ²	5 salas de atendimento ao aluno Sala de estudos para professores Terraço de 20 m ²

7.1.2 – Direção

No Bloco 2, localiza-se a Diretoria, que dispõe de quatro (4) salas individuais, uma (1) sala de reuniões, sala de espera e serviços de secretaria.

A dedicação em tempo integral por parte dos diretores facilita o atendimento direto ao aluno, que pode ocorrer prontamente ou por meio de agendamento prévio, dependendo da disponibilidade de ambos (aluno e direção).

Horário de funcionamento: das 08h00 às 18h00.

A infraestrutura física comporta adequadamente até 25 alunos em espaços de atendimento e está dotada de todos os recursos necessários aos portadores de necessidades especiais.

7.1.3 – Coordenação

Os coordenadores de curso têm gabinete próprio. São, no total, oito (8) salas, que dispõem de equipamentos e mobiliários adequados, ramais telefônicos, refrigeração, excelente iluminação e serviço de recepção para auxiliar o trabalho de atendimento ao aluno.

As salas ficam localizadas nos seguintes blocos:

- quatro salas no bloco 4, no qual se encontram os Coordenadores dos cursos de Administração, Engenharia de Produção e Coordenadores dos Núcleos de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Oficina de Leitura.
- uma sala localizada no bloco 10, junto ao Estúdio de Rádio e TV, onde se encontra o Coordenador do curso de Jornalismo;
- duas salas localizadas no bloco 36 (condomínio) junto à Agência FACAMP de Propaganda e Marketing (Coordenador de Publicidade e Propaganda) e ao CIERI – Centro de Estudos de Relações Internacionais (Coordenador de Relações Internacionais);
- duas salas localizadas no bloco 3, no qual se encontram os Coordenadores dos cursos de Direito e Design;
- uma sala no bloco 5, em que se encontra o coordenador de Ciências Econômicas, junto ao Centro de Pesquisa Econômica.

Para atendimento ao aluno, os coordenadores podem utilizar a própria sala ou a sala de reuniões localizada no bloco 4.

A infraestrutura física comporta adequadamente 34 alunos, distribuídos entre os espaços específicos para atendimento e está dotada de todos os recursos necessários aos portadores de necessidades especiais.

7.1.4 – Docentes

Em 2011, foi inaugurado um novo bloco, da sala de professores. Nesse bloco há ampla sala de convivência, cinco salas de atendimentos ao aluno; sala de estudos para professores, 24 gabinetes de trabalho com rede Wireless, um terraço de 20 m², três banheiros, sendo um com acesso para cadeirantes.

Há também uma sala no bloco 4, utilizada para reuniões docentes previamente agendadas.

7.1.5 – Secretaria / Gerências / SAE (Serviço de Atendimento ao Estudante)

No Bloco 1, com 322,00 m², localizam-se a Secretaria Acadêmica, a Gerência Administrativo-Financeira, Gerência Comercial e o SAE (Serviço de Apoio ao Estudante). Os ambientes são equipados com mobiliário adequado, com refrigeração, dispõem dos equipamentos de informática necessários e contam com ramais telefônicos e serviço de fax. A instalação permite a permanência de até 30 alunos nos espaços específicos.

Horário de atendimento da Secretaria: segunda à sexta-feira das 11h40 às 13h15 e das 17h15 às 20h30.

Horário de atendimento da Central de Informações: segunda à sexta-feira das 08h00 às 19h00.

A Instituição dispõe de um Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), dedicado especialmente ao acompanhamento do aluno residente fora da cidade de Campinas.

7.1.6 – Acessibilidade

O projeto arquitetônico do campus, composto por prédios horizontais, obedece aos requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências motoras.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual e auditiva, a IES tem um compromisso de prover todas as condições quando houver alunos matriculados. Até o presente momento, a IES não precisou montar salas específicas para atender alunos portadores de deficiências visuais e auditivas. Estamos, porém, prontos para atender qualquer aluno portador de alguma deficiência, já que temos condições para nos adequar com a máxima presteza.

A infraestrutura física da faculdade está dotada de todos os recursos necessários aos portadores de necessidades especiais: rampas de acesso aos blocos e salas de aulas, banheiros adequados, elevador na biblioteca e vagas especiais no estacionamento.

7.2. – Instalações gerais: equipamentos

7.2.1 – Instalações de informática

Os laboratórios funcionam das 8h00 às 22h30 e contam com suporte técnico formado por: dois analistas de suporte, três técnicos de informática, um Administrador de Redes, um Atendente, um Encarregado de Manutenção de *Hardware* e *Software*, um Encarregado de Desenvolvimento.

As salas de Informática e os equipamentos ficam à disposição dos alunos durante todo o período de funcionamento, exceto quando são utilizadas para aulas agendadas. A iluminação é adequada, e a refrigeração das salas é individual.

Equipamentos constantes nos laboratórios de informática

Item	Qtd	Descrição
01	230	Computador Intel® Core 2 2.4 GHz
02	50	Apple iMac Intel Core I5 2.4GHz
03	06	Scanner de mesa
04	02	Câmera Fotográfica Digital
05	06	Projeter Multimídia
06	03	Impressora Laserjet
07	01	Mesa Digitalizadora Bamboo
08	01	Scanner de Negativos NIKON

Equipamentos disponíveis para uso dos alunos (fora dos laboratórios)

Item	Qtd	Descrição
01	90	Computador Intel® Pentium® 4 2.8GHz
02	05	Apple iMac Intel Core 2 Duo 2.0GHz
03	02	Computadores Apple Mac G4
04	01	Computador Apple Mac G5
05	03	Impressoras Laserjet
06	07	Terminais de Acesso ao Sistema Acadêmico
07	21	Projeter Multimídia

Todo o parque computacional (385 estações para discentes e 14 servidores) utiliza tecnologia de rede [Gigabit Ethernet](#).

A rede interna está conectada à internet através de dois *links* dedicados com velocidade de 10 Mbps cada. Utilizamos um *link* acadêmico denominado ANSP (*Academic Network at São Paulo*). No segundo link, utilizamos tecnologia de linha privada fornecida pela Telefônica. Utilizando dois *links* de acesso simultâneo, podemos garantir aos nossos alunos uma conexão mais rápida, estável e segura à internet.

Os servidores de rede fornecem os seguintes serviços: Firewall, Proxy_1, Proxy_2, roteamento, DNS_1, DNS_2, Servidor de Aplicativos Web, Banco de dados SQL Server e servidor de arquivos (trabalhos acadêmicos dos alunos e professores).

A rede interna tem sistemas operacionais Microsoft Windows XP, Microsoft Windows 7, Apple MacOS X e Linux. Nossos servidores têm um sistema de segurança de espelhamento

(*mirror*), que permite que todos os dados sejam replicados para um disco sobressalente. Caso o disco que armazena os dados venha a danificar-se, o segundo disco entra em operação instantaneamente.

Como forma de segurança dos dados, são realizados *backups* diários, semanais e mensais. Os *backups* mensais são armazenados em mídias específicas LTO Ultrium 4, com capacidade de 800 GB sem compressão de dados e 1600 GB com compressão de dados e arquivados fora das dependências da instituição.

Todo o acesso à rede da instituição é registrado em nossos servidores com data e hora. Dessa forma, conseguimos identificar o usuário caso seja necessário fazer uma auditoria por questões de uso inadequado (tentativa de invasão na internet, envio de *spam* etc.).

O Centro de Informática possui os seguintes *Softwares*

Item	Descrição do Software	Licenças / Tipo
1	Windows Server, XP e 7	Campus Agreement
2	Microsoft Office 2010 <i>Professional</i>	Campus Agreement
3	Microsoft <i>Project</i> 2010	Campus Agreement
4	Microsoft <i>Visio</i> 2010	Campus Agreement
5	Microsoft SQL Server	03
6	Anti-Virus Microsoft <i>Security Essentials</i>	Gratuito/ Ilimitada
7	Economática	50
8	Sistema Sagres (<i>gerenc. acadêmico, biblioteca, Mensalidade</i>)	20
9	Quiosque internet	Gratuito/ Ilimitada
10	Minitab 16	50
11	Promodel 7.5 <i>Professional</i>	50
12	Promodel 7.0 <i>Student</i> (Versão com limitações)	Gratuito/ Ilimitada
13	<i>Autodesk Educacional Suite 2011</i> (<i>autocad, autocad Mechanical, 3DS Max , Inventor Professional</i>)	130
14	<i>Adobe CS 3 Design Premium</i>	34
15	<i>Adobe CS 5.5 Design Premium</i>	50
16	<i>Adobe Reader X</i>	Gratuito/ Ilimitada
17	Compactador de Arquivos 7-Zip	Gratuito/ Ilimitada
18	<i>Navegadores Firefox e Chrome</i>	Gratuito/ Ilimitada

19	<i>LibreOffice</i>	Gratuito/ Ilimitada
----	--------------------	---------------------

Os nossos laboratórios, equipados com 50 computadores cada, também são utilizados nas aulas de Informática ou em laboratórios de pesquisa com sistemas operacionais Windows e Mac Os X. Nas aulas, há um computador por aluno.

O Centro de Informática presta suporte de *softwares*, desenvolve soluções tecnológicas baseadas em sistemas para internet, administra os bancos de dados, gerencia as sub-redes e sua segurança (controle de acessos, auditoria etc.), realiza manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de informática na própria instituição, entre outras tarefas.

Os serviços prestados diretamente aos alunos de graduação são:

- conta de acesso individual a rede de computadores com usuário e senha;
- suporte 15 horas por dia, de segunda a sexta-feira e 4 horas aos sábados na utilização das ferramentas de informática disponíveis;
- área no servidor de dados para armazenamento individual dos trabalhos acadêmicos do ano letivo;
- possibilidade de utilizar notebook pessoal na rede interna;
- possibilidade de usar o acesso à internet sem fio na biblioteca acadêmica;
- aulas de informática que visam ao aprimoramento para o mercado de trabalho.

7.2.2 – Equipamentos Estúdio de TV

EQUIPAMENTO	MARCA	MODELO	QUANTIDADE
DVD - Vídeo Recorder	Panasonic	DMR – E 50	01
Vídeo Cassete	JVC	S-VHS – Mini DV HR DVSIU	02
Distribuidor	Trancortec	DVGA 140	01
Vídeo Cassete	JVC	S-VHS – Mini DV HR-DVS2	01
Câmera de Vídeo	JVC	GY-DV 500	02
Câmera de Vídeo	Cannon Hi8 (quebrada)	Hi8 VCS	01
Televisor 10”	Semp Toshiba	TV 1033ACD	01
Distribuidor	Trancortec	SV 510	01
Vídeo Cassete (alugado)	LG (colortel)	CC-450B	01

Televisor 29" (alugado)	Philips (colortel)	29PT9467C/78	01
Televisor 20" (alugado)	Samsung (colortel)	CL-21Z60MQ	03
Televisor 10"	Semp Toshiba	TV 1022AV	02
Televisor 14"	CCE	H PS 1402	01
Televisor 10"	Sony	KY 9 P+20	01
Fone de Ouvido	Behringer	HPX 2000	01
Digital AV Mixer	Panasonic (Mesa de Corte)	AG-MX70P	01
Microfone de Lapela com fio	Shure	SM-93	04
Microfone de Mão com fio	Shure	SM-58	02
Mesa de Áudio	Behringer Eurorack	UB 2222 FX-PRO	01
Amplificador (Potência)	Cicloton	18-W	02
Caixa Acústica	AR	402 B	02
Caixa Acústica	AR	S – 20	02
Teleprompter	Mattedi (fora de operação)	TPM-592	01
Microfone Boom	Shure	Shutgan SM -80	01
Suporte p/ Microfone Boom		-	01
Tripé (com Dolly)	DMS	DMS-80	01
Compressor de Áudio	Alesis	3630	01
Tripé (com Dolly)	Manfrotto	501	02
Iluminador		1000W	01
Iluminador	Mirage (Quebrado)	VLE 300	01
Transformador	Bivolt FontCamp	2000 Watts	01
Bateria	Sony	NP1B	04
Microfone Lapela sem fio	Sony	UWP-C1 K6668	01
PCTV converter	Averkey	Key Lite K008	01
Radio Comunicador	Audiovox	FR 1420 ^A -2PK	04
Câmera Handy Cam	Sony	DCR-HC40	02
Câmera de vídeo (HandyCam)	Panasonic	NV-PVGS 180	07
Bateria	Panasonic	CGA-DU21	07

Microfone de Mão (Sem fio)	Sony	UWP-C2/K6668	10
Câmera Fotográfica (Digital)	Nikon	D50	04
Gravador (Fita K7)	Panasonic	RQ-L31	05
Gravador (Digital)	Powerpack	DVR-SD 3850P	04
Carregador de Bateria	Panasonic	VSK0651	08
Carregador de Pilhas	Konnoc	KCR-A099	08
Carregador de Pilhas	Ecomania	EMB-BC97F	01
Tripé para Câmera	Manfrotto	190 CLB 128 RC	03
Bolsa para Câmera HandyCam	West Cost		10
Bolsa para Máquina Fotográfica	Ikon		04
Carregador de Pilhas	Sony	BCG-34HLD	16
Teleprompter	Line Pró		01
Monitor (teleprompter)	LG Flaton	W1943C	01
Câmera HD	Panasonic	AGHPX300P	01
Câmera Handy Cam HD	Panasonic	AG-HPX170	01
Bateria	Anton Bauer	MH30102 Dinoc	02
Bateria	Panasonic	CGA-D54	01
Bateria	Swit	S-8D54	01
Bateria	Digipack	DB-T28D	01
Carregador de bateria e A/C	Anton Bauer	T2 Logic Series	01
Carregador de Bateria	Panasonic	DE-A2OB	01
Cartão de Memória P2 32Gb	Panasonic	AJ-P2EO32XG	05
Cartão de Memória P2 16Gb	Panasonic	AJ-P2EO16XG	03
Leitor de Cartão	Panasonic	AJ-PCD2	01
Microfone Boom	RODE	NTG-2	01
Iluminador	Bescor	LED-35DA	01
Mesa de Audio	Behringer	XENYX	01

		X2442USB	
Monopé	Manfrotto	560B-1	01
Microfone Lapela (sem fio)	Sony	UWP-V6/K4244	04
Cabeça para Tripé	Manfrotto	503 HDV	01
Cabeça para Tripé	Manfrotto	516	01
Tripé	Manfrotto	351 MVB	01
Mesa de Audio	Behringer	XENYX 802	01
Monitor 24"	Samsung	Sync Master P2470HN	02
No Break	UPS	TS Shara 1400	04
Bolsa p/ Camera Panasonic AGHPX300P	Petrol Bags	PL005	01
Bolsa p/ Camera Panasonic AG-HPX170	ALAVH		01
Quick Charger (Câmera DV 500) Carregador de Bateria		JL2 PLUS	03
Controle Remoto	JVC	(HRDVS 2)M B R	01
Controle Remoto	JVC	(HR VS 1)LP20465-006	02
Bag P/ Câmera		GY-DV 500	02
Bateria P/Câmera Cannon- HI-8 6v 2200 mah	Cannon	BP-E 722	01
Bateria P/Câmera Cannon- HI-8 6v 8 6V 1000 mah	Cannon	BP-E 77 KE	01
Bateria P/ Câmera Cannon Hi-8(6v) 2400ma	Powermate	BRE77KE	02
Carregador e Alimentador	Compact Power	CA 100 A	01
Cabeça de Tripé P/ Câmera	Manfrotto	501	01
Cabeça de Tripé P/ Câmera	Manfrotto	136	01

Ilha 1

- Computador: AMD Athlon 64x2 Dual Core Processor 4600+ 2.42 GHz 3.00 Gb de RAM.
- 02 Monitores LG Flatron modelo: LG TL7LC-O 17"
- Teclado e Mouse óptico

Ilha 2

- Computador: AMD Athlon 64 Processor 3.800+ 2.41 GHz 1.00 Gb de RAM.
- 02 Monitores LCD LG Flatron modelo: L1753 TQ 17"
- Teclado e Mouse óptico

Ilha 3

- Computador: AMD 64 Processor 3800+ 2.00 GHz 3.00 Gb de RAM
- 02 Monitores Philips modelo: 107 E
- Teclado e Mouse óptico

Ilha 4

- Computador: AMD Athlon 64 Processor 3000+ 2.00 GHz 2.00 Gb de RAM
- 02 Monitores Flatron modelo: LG TL7LC-O 17"
- Teclado e Mouse óptico

Ilha de Edição

- HD : MAC PRO CORE 2 QUAD
- 2 TERA HD 10 GB RAM
- Programa de Edição: Final Cut Pro
- 02 Monitores 24" HD Sansung Modelo: SyncMaster P2470HN

Ilha Switer

- Computador: PC Intel Celeron CPU 2.80GHz 2.00 Gb de RAM
- 02 Monitores modelo: LG Studioworks 775N
- Teclado e Mouse

Computador TP

- AMD Sempron 1.60 GHz 1.00 Gb de RAM
- 01 Monitores Flatron modelo: LG L1552S-SF 15"
- Teclado e Mouse óptico

Computador Transmissão Internet:

- Celeron(R) CPU 2.66GHz 265GHz 960 Mb de RAM

ILUMINAÇÃO	MARCA	MODELO	QUANTIDADE
ESTUDIO TV			
Refletor de Luz Fria 6x55W Reator Eletrônico 220 V Plug Tripolar 20A	Dexel Lighting	LFS-6	05
Refletor Fresnel 1000W Com Lente Fresnel Alemã Porta Filtro Bandeira de 8 Folhas Rotativa e Plug Tripolar 20A	Dexel Lighting	Olympus 1K	05
Extensor Telescópio 45- 65 C/ Garra Automática e C/ Comprimento De 0,80 m a 2,40	Dexel Lighting		02
Tripé P/ Refletor Ref. 45- 25	Dexel Lighting		02
Garra e Clamp 45-42	Dexel Lighting		10
Cabo de Segurança	Dexel Lighting		10

CABOS E CONECTORES	MARCA	MODELO	QUANTIDADE
Cabos P/ Microfone (Canon Macho/Canon Fêmea) 14Metros	Neutric	Canon	07
Cabos P/ Microfone (Canon Macho/Canon Fêmea) 04Metros	Neutric	Canon	02

Cabos P/ Microfone (Canon Macho/Canon Macho) 04Metros	Neutric	Canon	12
Conectores Canon Fêmea P/ Painel	Neutric	Canon	26
Cabos S-VHS/S-VHS 4 Metros		Y/C	03
Cabos S-VHS/S-VHS de 10 Metros		Y/C	04
Cabos BNC/BNC de 10 Metros		BNC/BNC	04
Cabos BNC/RCA Macho de 10M		BNC/RCA	01
Cabos BNC/RCA Macho de 4M		BNC/RCA	04
Cabos BNC/BNC de 4M		BNC/BNC	04
Cabos RCA 3*3		RCA	12
Conectores S-Vídeo P/Painel		Y/C	11
Conectores BNC P/Painel		BNC	11

7.2.3 – Equipamentos Estúdio de Radio FACAMP

EQUIPAMENTO	MARCA	MODELO	QUANTIDADE
Software	Microsoft	Windows XP Prof	01
Placa de Som	Frontier	Dakota	01
Software	Sony	Sound Forge 7.0	01
Software	Steinberg	Cubase SL	01
Interface ADAT	Behringer	ADT 1616	01
Mesa de Audio	Behringer	DDX 3216	01
Microfone	Shure	SM 58	01
Fone de Ouvido	AKG	K 240	01

Fone de Ouvido	AKG	K 141	04
Amplificador de Fones	Behringer	HÁ 4700	01
Monitor Referencia	Alesis	Monitor One MKII	02
Compressor	Behringer	MDX 4600	03
Mini Disc Deck	Sony	MDS – S41	01
Stereo Double Cassete Deck	YAMAHA	Dolby B-C NRHX PRO	01
Ultrapach PRO	Behringer	PX 3000	01
Computador	AMD Sempron	2800 1.60GHz	01
Microfone	AKG	C3000B	03

Ilha Rádio

- Computador: AMD Sempron Processor 2800+ 1.60 GHz 1.00 Gb de RAM
- 02 Monitores Flatron modelo: LG L1552S-SF 15”
- Teclado e Mouse óptico

Computadores do Laboratório Multimídia:

- 26 Computadores: HP Compaq DX 75000 Pentium Dual Core 2.60Ghz
- Monitor : Sansung Modelo: SyncMaster 633NW

Scanner do Laboratório Multimídia:

- Scanner HP Scanjet Modelo:G 2410

Computadores Redação Multimídia:

- 08 Computadores: HP Packard Intel Pentium 4 CPU 2.80 GHz
- Monitor : Monitores LG Flatron modelo: LG TL7LC-O 17”

7.2.4 – Equipamentos para uso em Sala de Aula

Quantidade	Aparelho
1	TV 29”
9	Retroprojektor
2	Aparelhos de DVD
2	Aparelhos de Vídeo Cassete

5	Cx. Som
3	Microfones
10	Data Show
2	Projetores de Slides

7.2.4.1 – Uso de equipamentos por professores

Os equipamentos devem ser reservados, por e-mail, com, no mínimo, três (3) dias de antecedência. Pode ser feita uma programação criteriosa para o uso dos equipamentos; para tanto, é solicitado que cada professor apresente à secretaria um cronograma com as datas e justificativas para o uso do equipamento. Essas solicitações são avaliadas, e as datas agendadas, comunicadas aos interessados.

7.2.4.2 – Uso de equipamentos por alunos

A solicitação dos equipamentos deve ser feita por escrito com, no mínimo, cinco (5) dias de antecedência.

Equipamentos Fixos

Bloco	Sala	Equipamento	tela	data	cpu	caixa
5	CENTRO DE PESQUISAS ECONOMIA					
5	1	Tela	1			
Bloco	Sala	Equipamento				
6	2	tela + cx.som	1			1
6	3	Tela	1			
6	4	Tela	1			
Bloco	Sala	Equipamento				
	LABORATÓRIO 02	tela + dat + cpu	1	1	1	
7	LABORATÓRIO 03	tela + dat + cpu	1	1	1	
7	LABORATÓRIO	tela + dat + cpu +	1	1	1	1

	04	cx				
7	LABORATÓRIO 05	tela + dat + cpu	1	1		
7	LABORATÓRIO 07	tela + dat + cpu	1	1	1	
7	LABORATÓRIO 08	tela + dat + cpu	1	1	1	
Bloco	Sala	Equipamento				
8	6	tela	1			
8	7	tela	1			
8	8	tela + cx	1			1
8	13	tela	1			
8	14	tela	1			
8	15	tela	1			
8	16	tela	1			
8	17	tela	1			
8	19	tela	1			
Bloco	Sala	Equipamento				
9	21	tela + dat + cpu + cx	1	1	1	1
9	22	tela + dat + cpu + cx	1	1	1	1
9	25	tela + cx	1			1
9	26	tela + cx	1			1
9	20 A	tela	1			
Bloco	Sala	Equipamento				
10	32	tela	1			
10	33	tela	1			
10	34	tela	1			
10	41	tela	1			
10	42	tela	1			
10	43	tela	1			
10	44	tela + cx	1			1
10	45	tela + cx	1			1

10	46	tela	1			
10	47	tela	1			
10	48	tela	1			
10	49	tela + dat + cpu	1	1	1	
10	Estudio	tela + dat + cpu	1	1	1	
Bloco	Sala	Equipamento				
13	50	tela + dat + cpu + cx	1	1	1	1
13	51	tela + dat + cpu + cx	1	1	1	1
Bloco	Sala	Equipamento				
14	52	tela + dat + cpu + cx	1	1	1	1
14	53	tela + dat + cpu + cx	1	1	1	1
Bloco	Sala	Equipamento				
15	AUDITORIO	tela + dat + cx+ 2 microf 2 pedes + nout	1	1	1 Notebook	1
15	55	tela + cx	1			1
15	56	tela + dat + cpu + cx	1	1	1	1
15	59	tela	1			
		TOTAL	45 telas	16 datas show	15 CPU	16 caixas de som

Em 2011, houve um aumento de demanda, e a CPA (Comissão Própria de Avaliação) encaminhou à Direção a ampliação do número desses equipamentos, no que foi prontamente atendida.

7.2.5 – Equipamentos de Fotografia

No laboratório:

- Câmera analógica Nikon modelo FM 10 – 15 unidades
- Ampliadores marca Meopta para Laboratório P&B – 06 unidades
- Ampliadores marca Durst para Laboratório P&B – 01 unidade
- Armário para secagem de filmes preto e branco – 01
- Flashes para estúdio uso sem gerador – 01 unidade

7.2.6 – Laboratório de Física e Química

As atividades de laboratório da área de Química e Física são realizadas no Laboratório de Engenharia de Produção. A área apresenta oito (8) bancadas com a capacidade para acomodar quatro alunos em cada uma delas, dispostas em aproximadamente 75 m².

O laboratório tem, em área contígua, um pequeno almoxarifado com exaustão, no qual são armazenados, em prateleiras abertas, os reagentes utilizados nas aulas práticas além de outros itens. Os demais equipamentos e vidrarias são acomodados em armários fechados, dispostos ao longo das paredes. O espaço conta com um chuveiro de emergência, uma torneira lava-olhos e capela com exaustão para manipulação de substâncias potencialmente tóxicas ou irritantes.

A ventilação do ambiente pode ser feita através de grandes janelas ou por meio de ar condicionado, há uma lousa branca e dois computadores que podem ser utilizados na elaboração de gráficos e tabelas ou consultas *online*.

A política institucional de atualização de equipamentos e de materiais é de fundamental importância para o desenvolvimento pleno da missão e é determinante no cumprimento das metas estabelecidas pela instituição. Por essa razão, o desenvolvimento dessa política ocorre em parceria com a direção e os colegiados de curso, a partir de uma análise das necessidades para que a formação do aluno possa ser desenvolvida em sintonia com os avanços tecnológicos e de materiais.

7.2.7 – Equipamentos e utensílios da Oficina de Design

Item	Descrição	Descrição Local
1	MONITOR HP LC MOD. L1710 TFT 17	OFICINA DE DESIGN
34	HP-PC DX7500 PDC E5300 250GB 2GB	OFICINA DE DESIGN

1	AUTO METER VF MINOLTA	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.	OFICINA DE DESIGN
1	QUADRO DE AVISO EM MADEIRA/CORTICA MED.	OFICINA DE DESIGN
1	MESA DE ACO C/TAMPO EM FORMICA BRANCA ME	OFICINA DE DESIGN
1	MESA FORT-FLEX CINZA C/2 GAVETAS MED. 12	OFICINA DE DESIGN
1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX MOD. 49 C/ESTOFAM	OFICINA DE DESIGN
1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX MOD. 49 C/ESTOFAM	OFICINA DE DESIGN
1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX MOD. 49 C/ESTOFAM	OFICINA DE DESIGN
1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX MOD. 49 C/ESTOFAM	OFICINA DE DESIGN
1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX MOD. 49 C/ESTOFAM	OFICINA DE DESIGN

1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX MOD. 49 C/ESTOFAM	OFICINA DE DESIGN
1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX MOD. 49 C/ESTOFAM	OFICINA DE DESIGN
1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX MOD. 49 C/ESTOFAM	OFICINA DE DESIGN
1	BEBEDOURO ELETRICO BEGEL TIPO PRESSAO	OFICINA DE DESIGN
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.	OFICINA DE DESIGN
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS TIPO ROUPEIRO C	OFICINA DE DESIGN
1	SOPRADOR TERMICO MAKITA MOD. HG 1100 CS/	OFICINA DE DESIGN
1	FURADEIRA ELETRICA BOSCH GSB 16-2 PROFES	OFICINA DE DESIGN
1	FURADEIRA ELETRICA BOSCH GSB 30-2 IMPACT	OFICINA DE DESIGN
1	RETIFICADEIRA MAKITA MOD. 906 1/4" ?9223	OFICINA DE DESIGN
1	LIXADEIRA ORBITAL DEWALT MOD. DW411 TIPO	OFICINA DE DESIGN
1	LIXADEIRA ORBITAL DEWALT MOD. DW411 TIPO	OFICINA DE DESIGN
1	RETIFICADEIRA MAKITA MOD. 906 1/4" ?9219	OFICINA DE DESIGN
1	ESMERILHADEIRA ANGULAR DEWALT MOD. DW402	OFICINA DE DESIGN
1	ESMERILHADEIRA ANGULAR DEWALT MOD. DW402	OFICINA DE DESIGN
1	LIXADEIRA/POLITRIZ DEWALT MOD. DW849-B2	OFICINA DE DESIGN
1	FURADEIRA ELETRICA DEWALT MOD. DW107-B2	OFICINA DE DESIGN

1	FURADEIRA ELETRICA DEWALT MOD. DW107-B2	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA TICO-TICO DEWALT MOD. DW313-B2 TIP	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA TICO-TICO DEWALT MOD. DW313-B2 TIP	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA TICO-TICO DEWALT MOD. DW313-B2 TIP	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA CIRCULAR DEWALT MOD. DW352-B2 TIPO	OFICINA DE DESIGN
1	TUPIA DE COLUNA C/BASE AJUSTAVEL DEWALT	OFICINA DE DESIGN
1	MINI-RETIFICA DREMEL MOD. 395 10000 - 33	OFICINA DE DESIGN
1	MINI-RETIFICA DREMEL MOD. 395 10000 - 33	OFICINA DE DESIGN
1	MINI-RETIFICA DREMEL MOD. 395 10000 - 33	OFICINA DE DESIGN
1	MINI-RETIFICA DREMEL MOD. 395 10000 - 33	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO C/6 PRATELEIRAS MED. 93X5	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO C/6 PRATELEIRAS MED. 92X4	OFICINA DE DESIGN
1	QUADRO ESCOLAR VERDE MED. 309X123 C/SUPO	OFICINA DE DESIGN
1	BEBEDOURO ELETRICO BEGEL MOD. NG-2000	OFICINA DE DESIGN
1	PARAFUSADEIRA ELETRONICA DEWALT MOD. DW9	OFICINA DE DESIGN
1	CADEIRA GIRATORIA FORT-FLEX TIPO SECRETA	OFICINA DE DESIGN
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7	OFICINA DE DESIGN

1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO FORMICA BRANCA M	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO FORMICA BRANCA M	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO FORMICA BRANCA M	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.	OFICINA DE DESIGN
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.	OFICINA DE DESIGN
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.	OFICINA DE DESIGN
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE MADEIRA MED. 206X65X89	OFICINA DE DESIGN
1	BANHO-MARIA UNIVERSAL MOD. MI06220 1000	OFICINA DE DESIGN
1	FURADEIRA DE BANCADA SCHULZ MOD. FSB-16	OFICINA DE DESIGN
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.	OFICINA DE DESIGN

1	POLITRIZ DE COLUNA CEL MOD. 67/45 1CV	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA TICO-TICO DE MESA ETT MOD. TICO MA	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA TICO-TICO DE MESA ETT MOD. TICO MA	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA TICO-TICO DE MESA MAKITA MOD. SJ-4	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE MADEIRA C/2 GAVETAS E PRATEL	OFICINA DE DESIGN
1	DESENGROSSADEIRA MAKISIWA MOD. PDJ-350	OFICINA DE DESIGN
1	DESEMPENADEIRA ACERBI MOD DES 1 N.001596	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA CIRCULAR ACERBI MOD. SC2 N.135602/	OFICINA DE DESIGN
1	DOBRADOR DE TUBO MANUAL MAIS SERIE 360-0	OFICINA DE DESIGN
1	CALANDRA MANUAL IMAG MOD. VD-JR N.1603 C	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA DE FITA VERTICAL ETT MOD. SF- 45	OFICINA DE DESIGN
1	GUILHOTINA MANUAL ALWEMA MOD. G-10 N.02T	OFICINA DE DESIGN
1	EXAUSTOR INMES MOD. EM-100B N.00141	OFICINA DE DESIGN
1	EXAUSTOR INMES MOD. EM-100B N.00143	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE MADEIRA C/2 GAVETAS E PRATEL	OFICINA DE DESIGN

1	SERRA TICO-TICO DE MESA MAKITA MOD. SJ-4	OFICINA DE DESIGN
1	TORNO MANUAL ETT MOD. TOMA-800	OFICINA DE DESIGN
1	LIXADEIRA DE CINTA ACERBI MOD. LX2 N. 20	OFICINA DE DESIGN
1	LIXADEIRA DE CINTA ETT MOD. LIX-700	OFICINA DE DESIGN
1	LIXADEIRA DE CINTA ETT MOD. LIX-700	OFICINA DE DESIGN
1	TUPIA BALDAN MOD. TU-2 700X500MM 5000 RP	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN

1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/3 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/3 PRATELEIRAS M	OFICINA DE DESIGN
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7	OFICINA DE DESIGN
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN

1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO FORMICA BRANCA M	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE ACO FERRO-BEZA C/2 GAVETAS ME	OFICINA DE DESIGN
1	MAQUINA DE CORTE FERRARI MOD. POLICORTE	OFICINA DE DESIGN
1	MAQUINA DE SOLDA BAMBOZZI TIPO NM-250 TU	OFICINA DE DESIGN
1	MAQUINA DE SOLDA ESAB MOD. SMASHWELD 252	OFICINA DE DESIGN
1	MAQUINA DE SOLDA LINCOLN MOD. INVERTEC V	OFICINA DE DESIGN
1	MACARICO WHITE MARTINS MOD. WH-201 OXI/A	OFICINA DE DESIGN
1	GERADOR DE VACUO FLOCK COLOR MOD. 29X45	OFICINA DE DESIGN
1	BANCADA DE MADEIRA MED. 206X65X89	OFICINA DE DESIGN
1	MOTO-ESMERIL DE COLUNA MOTOMIL MOD. N-56	OFICINA DE DESIGN
1	SOLDADORA DE PONTO ETT MOD. TORIM 2.0 P.	OFICINA DE DESIGN
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7	OFICINA DE DESIGN
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7	OFICINA DE DESIGN
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7	OFICINA DE DESIGN
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7	OFICINA DE DESIGN

1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX C/ESTOFAMENTO EM	OFICINA DE DESIGN
1	BANQUINHO FIXO DE MADEIRA TIPO TAMBORETE	OFICINA DE DESIGN
1	CAVALETE PROJETISTA TRIDENT C/PRANCHETA	OFICINA DE DESIGN
1	PEAGAMETRO DIGITAL PHTEK MOD. PH- 100	OFICINA DE DESIGN
1	ESTABILIZADOR APC LINE MOD.R-300	OFICINA DE DESIGN
1	ARQUIVO DE ACO REMARK C/4 GAVETAS	OFICINA DE DESIGN
1	PARAFUSADEIRA ELETRONICA DEWALT MOD. DC7	OFICINA DE DESIGN
1	Armario de Aco Art Moveis Tipo Roupeiro	OFICINA DE DESIGN
1	Armario de Aco Art Moveis AA120 C/2 Por	OFICINA DE DESIGN
1	Armario de Aco Art Moveis AA120 C/2 Por	OFICINA DE DESIGN
1	Estante de Aco C/7 Prateleiras Med. 93X	OFICINA DE DESIGN
1	Estante de Aco C/7 Prateleiras Med. 93X	OFICINA DE DESIGN
1	Estante de Aco C/7 Prateleiras Med. 93X	OFICINA DE DESIGN
1	Estante de Aco C/7 Prateleiras Med. 93X	OFICINA DE DESIGN
1	Estante de Aco C/7 Prateleiras Med. 93X	OFICINA DE DESIGN
1	Estante de Aco C/7 Prateleiras Med. 93X	OFICINA DE DESIGN
1	Estante de Aco C/7 Prateleiras Med. 93X	OFICINA DE DESIGN

1	Estante de Aco C/7 Prateleiras Med. 93X	OFICINA DE DESIGN
1	Estante de Aco C/7 Prateleiras Med. 93X	OFICINA DE DESIGN
1	mascara Elite 216322	OFICINA DE DESIGN
1	mascara Elite 216323	OFICINA DE DESIGN
1	mascara Elite 216324	OFICINA DE DESIGN
1	Mascara prohobby	OFICINA DE DESIGN
1	Mascara prohobby	OFICINA DE DESIGN
1	Mascara prohobby	OFICINA DE DESIGN
1	Mascara prohobby	OFICINA DE DESIGN
1	SECADOR DE MAOS GEMINUS	OFICINA DE DESIGN
1	SECADOR DE MAOS GEMINUS	OFICINA DE DESIGN
1	MAQUINA DE ARQUEAR PERFIS METALICOS	OFICINA DE DESIGN
1	SOPRADOR TERMICO MARCA MAKITA	OFICINA DE DESIGN
1	MACA RESGATE MADEIRA	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA DE FITA VOL 385 MOD. SF-MEC S/M	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA ESQUADREJADEIRA 2400MM S/M	OFICINA DE DESIGN
1	LIXADEIRA MANROD MR-41	OFICINA DE DESIGN

1	BIGORNIA METALSUL 30KLS	OFICINA DE DESIGN
1	BIGORNIA METALSIL 50KLS	OFICINA DE DESIGN
1	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS	OFICINA DE DESIGN
2	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS	OFICINA DE DESIGN
3	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS	OFICINA DE DESIGN
4	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS	OFICINA DE DESIGN
5	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS	OFICINA DE DESIGN
6	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS	OFICINA DE DESIGN
7	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS	OFICINA DE DESIGN
8	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS	OFICINA DE DESIGN
1	MORSA DE BANCADA INDUSTRIAL NR. 06	OFICINA DE DESIGN
1	MORSA DE BANCADA INDUSTRIAL NR. 04	OFICINA DE DESIGN
2	MORSA DE BANCADA INDUSTRIAL NR. 04	OFICINA DE DESIGN
1	MORSA DE BANCADA INDUSTRIAL NR. 08	OFICINA DE DESIGN
1	MAQUINA RETA INDUSTRIAL MARCA SINGER	OFICINA DE DESIGN
1	SECADOR TAYFF FOX ION STAND 110V	OFICINA DE DESIGN
2	SECADOR TAYFF FOX ION STAND 110V	OFICINA DE DESIGN

1	TOLDO CORTINA 5,00X4,00 METROS MOD.4.07	OFICINA DE DESIGN
2	TOLDO CORTINA 5,00X4,00 METROS MOD.4.07	OFICINA DE DESIGN
3	TOLDO CORTINA 5,00X4,00 METROS MOD.4.07	OFICINA DE DESIGN
4	TOLDO CORTINA 5,00X4,00 METROS MOD.4.07	OFICINA DE DESIGN
1	TOLDO CORTINA COM FECHAMENTO 5,00X4,00 M	OFICINA DE DESIGN
2	TOLDO CORTINA COM FECHAMENTO 5,00X4,00 M	OFICINA DE DESIGN
1	GRAMPEADOR PNEUMATICO BICO ARPREX	OFICINA DE DESIGN
1	MODEM 3G COM PRINT SERVER 6200W EDIMAX	OFICINA DE DESIGN
1	CONJUNTO ANTI POLUENTE RTP 05	OFICINA DE DESIGN
1	CABINE DE PINTURA LIQUIDA MODELO CNLF	OFICINA DE DESIGN
1	MACARICO ORCA M	OFICINA DE DESIGN
2	MACARICO ORCA M	OFICINA DE DESIGN
3	MACARICO ORCA M	OFICINA DE DESIGN
1	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL PHOTOSMART	OFICINA DE DESIGN
1	KART SS COM PNEUS SLICK COR AZUL	OFICINA DE DESIGN
1	CARRO CAIXA EM TELA 1200X650X700 MM	OFICINA DE DESIGN
1	KART SS COM PNEUS SLICK COR AZUL	OFICINA DE DESIGN

2	KART SS COM PNEUS SLICK COR AZUL	OFICINA DE DESIGN
3	KART SS COM PNEUS SLICK COR AZUL	OFICINA DE DESIGN
1	REFRIGERADOR GE REGE450	OFICINA DE DESIGN
1	APARELHO CLIMATIZADOR EVAPORATIVO EB-150	OFICINA DE DESIGN
2	APARELHO CLIMATIZADOR EVAPORATIVO EB-150	OFICINA DE DESIGN
3	APARELHO CLIMATIZADOR EVAPORATIVO EB-150	OFICINA DE DESIGN
1	FURADEIRA E PARAFUSADEIRA BATERIA 14,4	OFICINA DE DESIGN
2	FURADEIRA E PARAFUSADEIRA BATERIA 14,4	OFICINA DE DESIGN
1	PARAFUSADEIRA BATERIA GSR 18,0 V LI 060	OFICINA DE DESIGN
1	LIXADEIRA OSC. 340W VV 060	OFICINA DE DESIGN
2	LIXADEIRA OSC. 340W VV 060	OFICINA DE DESIGN
1	LIXADEIRA OSC. 180W 060	OFICINA DE DESIGN
2	LIXADEIRA OSC. 180W 060	OFICINA DE DESIGN
3	LIXADEIRA OSC. 180W 060	OFICINA DE DESIGN
4	LIXADEIRA OSC. 180W 060	OFICINA DE DESIGN
1	CHUVEIRO LAVA OLHOS AVLIS CL001	OFICINA DE DESIGN
1	JATO DE AREIA MONO VH COM EXAUTOR	OFICINA DE DESIGN

1	MOTOR COM PONTEIRA PARA POLIMENTO	OFICINA DE DESIGN
1	SERRA RAPIDA 14" 2000W 3500RPM 220V	OFICINA DE DESIGN
1	BALANCA CS15 BATERIA	OFICINA DE DESIGN
1	COMPRESSOR 40 PES 425 LTS MARCA SCHULZ	OFICINA DE DESIGN
2	INSTALACAO COMPRESSOR	OFICINA DE DESIGN
3	INSTALACAO COMPRESSOR	OFICINA DE DESIGN

7.2.8 – Equipamentos da Serigrafia

Item	Descrição	Descrição Local
1	BANCADA EM FORMICA CINZA SOBRE CAVALETES	SERIGRAFIA
1	GUILHOTINA MANUAL FACA MOD. 46CM	SERIGRAFIA
1	BEBEDOURO ELETRICO BEGEL MOD. NG-2000	SERIGRAFIA
1	CONDICIONADOR DE AR SPRINGER MOD. 42MCA0	SERIGRAFIA
1	QUADRO MAGNETICO BRANCO MED. 148X117	SERIGRAFIA
1	QUADRO DE AVISO EM CORTICA MED. 120X85	SERIGRAFIA
1	ARMARIO DE ACO PANDIN C/2 PORTAS MED. 11	SERIGRAFIA
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7	SERIGRAFIA
1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX C/ESTOFAMENTO EM	SERIGRAFIA
1	CADEIRA FIXA FORT-FLEX C/ESTOFAMENTO EM	SERIGRAFIA
1	CADEIRA GIRATORIA FORT-FLEX TIPO SECRETA	SERIGRAFIA
1	CADEIRA GIRATORIA FORT-FLEX TIPO SECRETA	SERIGRAFIA
1	POLTRONA GIRATORIA FORT-FLEX C/ESTOFAMEN	SERIGRAFIA
1	POLTRONA GIRATORIA FORT-FLEX	SERIGRAFIA

	C/ESTOFAMEN	
1	MESA FORT-FLEX BRANCA C/2 GAVETAS MED.11	SERIGRAFIA
1	MESA FORT-FLEX BEGE C/2 GAVETAS MED.120X	SERIGRAFIA
1	MESA FORT-FLEX CINZA MED.188X76X76	SERIGRAFIA
1	MESA FORT-FLEX CINZA MED.188X76X76	SERIGRAFIA
1	GAVETEIRO VOLANTE MARTE BEGE C/3 GAVETAS	SERIGRAFIA
1	ESCANER HP SCANJET 4890 MOD. L1950A	SERIGRAFIA
1	MONITOR LG FLATRON MOD. EZ T730SH	SERIGRAFIA
1	MONITOR LG FLATRON MOD. L1752TQ-SP	SERIGRAFIA
1	MONITOR LG FLATRON MOD. L1752S-SF	SERIGRAFIA
1	MICROCOMPUTADOR PENTIUM IV 3.00GHZ 2.00G	SERIGRAFIA
1	MICROCOMPUTADOR PENTIUM IV 3.20GHZ 2.00G	SERIGRAFIA
1	SWITCH D-LINK DES 1016D	SERIGRAFIA
1	GRAMPEADOR KANGARO MOD. HD-23L17	SERIGRAFIA
1	ARQUIVO DE ACO PESADO MARCA M-1000	SERIGRAFIA
1	CADEIRA GIRATORIA MOD.5006	SERIGRAFIA
2	CADEIRA GIRATORIA MOD.5006	SERIGRAFIA
3	CADEIRA GIRATORIA MOD.5006	SERIGRAFIA
36	MONITOR TFT 18.5 WIDESCREEEN LENOVO D1960	SERIGRAFIA
37	MONITOR TFT 18.5 WIDESCREEEN LENOVO D1960	SERIGRAFIA
1	MAQUINA SERIGRAFIA FONTE UV 1000 WATTS	SERIGRAFIA
1	IMAC 21,5" /6770M	SERIGRAFIA
1	IMAC 21,5" /6770M	SERIGRAFIA

7.2.9 – Manutenção Corretiva

A instituição tem uma área para Manutenção Corretiva de seus equipamentos de informática. Muitos equipamentos são reparados em questão de horas, pois existe um estoque dos componentes que mais se desgastam e um pessoal técnico qualificado.

A atualização de laboratórios e de equipamentos ocorre de acordo com a necessidade apontada por meio de auditoria realizada principalmente em servidores e equipamentos de rede, assegurando a configuração e atualização adequada.

7.3 – Sistema de Gestão Acadêmica

O Sistema de Gestão Acadêmica utilizado pela FACAMP na área Acadêmica é o SAGRES Acadêmico. Por meio dele, é possível gerenciar três das principais funções da administração acadêmica:

- Registro Escolar: efetua o registro das informações da vida escolar dos alunos;
- Registro dos Cursos: controla as informações referentes aos Cursos oferecidos pela Instituição, seus currículos e disciplinas;
- Gerenciamento de Recursos: diz respeito à alocação de recursos tais como: espaço físico, docentes, turmas, horário de aulas.

Integração

O Sagres Acadêmico é integrado por meio dos seguintes módulos:

- Sagres Portal – é a interface de entrada para os módulos *web*, nos quais os alunos poderão solicitar diretamente diversos serviços, sem a necessidade de recorrer a Secretaria da Instituição. Esses módulos permitem também várias consultas e operações nas diversas soluções Sagres;
- Sagres Acervo – disponibiliza as informações e permite o controle do acervo e dos diversos tipos de leitores das bibliotecas da Instituição, sendo as informações dos alunos obtidas do Sagres Acadêmico;
- Sistema Financeiro Microsiga – instrumento de gerenciamento financeiro e contábil que está integrado ao Sagres Acadêmico.

7.3.1 – Comunicação

No Portal do Aluno, estão disponíveis os seguintes serviços:

- notícias importantes – acesso a informações acadêmicas;
- *downloads* – horários de aula, programas dos cursos, calendários etc.;
- vagas de estágios – as vagas são disponibilizadas pela nossa Central de Estágio no site da FACAMP, pelo quiosque e quadro do setor e e-mails; hoje, além desses recursos, foram agregadas outras ferramentas, como os sites de relacionamentos twitter e facebook;
- contato com a ouvidoria;

- portal acadêmico /quiosque, que permite acessos à Biblioteca.

7.4 – Segurança

Antes de utilizar o Sagres Acadêmico, é necessário que o usuário esteja cadastrado no Sagres Portal. A criação de novos usuários no Sagres Portal é realizada pelo Gestor do Sistema.

7.5 – Instalações gerais: serviços

A instituição é pautada por uma missão e pelo P.D.I., e as políticas e diretrizes relativas à organização, instalação, ampliação e manutenção do espaço físico estão mais especificamente detalhadas nos planos diretor, paisagístico e de sustentabilidade.

Esses planos são de fundamental importância para o desenvolvimento pleno da missão, pois o impacto da organização do campus, suas edificações, circulação e equipamentos, assim como o uso efetivo e manutenção da infraestrutura, podem ser determinantes no cumprimento das metas estabelecidas pela instituição.

Para que os objetivos neles determinados sejam plenamente alcançados e consolidados, atenção deve ser dada especialmente a:

- 1- preservação dos recursos naturais existentes;
- 2- salubridade das instalações, edificações e do próprio campus;
- 3- manutenção da horizontalidade das edificações;
- 4- baixa taxa de ocupação;
- 5- observação do conforto ambiental;
- 6- adequada circulação e facilidade de acesso;
- 7- implementação de estratégias de segurança;
- 8- atualização dos equipamentos;
- 9- ampliação e diversificação do acervo da biblioteca;
- 10- conservação da infraestrutura inclusive dos equipamentos e aparelhagem.

Os planos diretor, paisagístico e de sustentabilidade têm como objetivo tornar o campus um espaço convidativo e seguro, otimizando a realização de atividades educacionais, favorecendo a convivência da comunidade acadêmica e preservando o equilíbrio ambiental.

Em 2011 havia 27 funcionários responsáveis pela limpeza, divididos em dois turnos, e sete jardineiros que cuidam de toda área verde do campus. Como se poderá constatar, o estado das instalações físicas é mais do que adequado.

O apoio logístico para as atividades acadêmicas é feito pela Secretaria Acadêmica. Periodicamente, é feita uma análise da demanda para ser apresentada à Direção e avaliada a real necessidade de aquisição de novos equipamentos, pois a política de atualização de equipamentos e materiais é de fundamental importância para o desenvolvimento pleno da missão e é determinante no cumprimento das metas estabelecidas pela instituição.

Organização e reprodução de materiais didáticos

É acompanhada pelas coordenações dos cursos e o serviço realizado por uma empresa terceirizada.

Transporte para as atividades de campo

As atividades são programadas e agendadas pelos coordenadores de curso e são operacionalizadas pela Secretaria Acadêmica, que dá todo o suporte para a cotação dos transportes, agendamento do ônibus, divulgação para os alunos, arrecadação de dinheiro e acompanhamento da saída ao retorno dos alunos à faculdade.

7. 6 – Biblioteca: espaço físico e acervo

A Biblioteca é constituída de andar térreo e piso superior. No térreo, localizam-se as áreas específicas para atendimento ao público, computadores para consulta, acervo, salas de estudos em grupo (13 salas) e serviço de fotocópias. No andar superior, localizam-se uma sala de estudos individuais (126 lugares) e uma área reservada para administração. A infraestrutura física comporta adequadamente 197 alunos e todas as áreas do prédio da Biblioteca têm refrigeração adequada e contam com ótima iluminação. A Biblioteca possibilita o acesso de portadores de necessidades especiais e possui elevador para acesso ao piso superior.

O acervo contava, em 2011, com cerca de 35.690 exemplares, que incluem livros, monografias e materiais multimídias (DVDs, fitas de vídeos, disquetes e CD-Roms que acompanham os livros). Os exemplares são tombados, catalogados, classificados por assunto e cadastrados no sistema SAGRES. O código utilizado para a classificação dos assuntos dos materiais dispostos no acervo é o Código Decimal de Dewey (CDD) e, para a catalogação, o Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAR2). Esse processo é informatizado, assim como as atividades de empréstimo, devolução, reserva de material e consultas bibliográficas.

O acesso ao acervo é aberto à comunidade em geral somente para consulta e à comunidade acadêmica, para consulta e empréstimo, exceto o material de referência e periódicos (178 títulos).

A seleção e a aquisição do acervo bibliográfico são feitas da seguinte maneira: o acervo para o curso de graduação é encaminhado pelo coordenador do curso, com dois meses de antecedência em relação ao início das aulas, de acordo com os programas das disciplinas e das solicitações dos professores. A aquisição independe de qualquer autorização e é imediata.

7. 6.1. – Biblioteca: serviços

A Biblioteca oferece à comunidade acadêmica serviços de referência e atendimento que compreendem, além de empréstimo, renovação, reserva e devoluções dos materiais disponíveis no acervo, auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos, visitas orientadas, empréstimos entre bibliotecas, comutação bibliográfica – que consiste em disponibilizar cópias dos principais documentos técnico-científicos nacionais e estrangeiros do país através do Programa Comut. A Biblioteca disponibiliza, ainda, artigos completos em seu banco de dados, cujo acesso se dá por meio de computadores ligados à rede da FACAMP, sem necessidade de senhas.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 07h45 às 22h30 e aos sábados das 09h00 às 13h00.

A Biblioteca da faculdade conta com serviços de sete funcionários: dois bibliotecários e cinco auxiliares em horário abrangente aos períodos dos cursos. Bibliotecário Responsável: Márcio Souza Martins - CRB131/2003

Na Biblioteca, incluindo o bibliotecário responsável, trabalham sete funcionários técnico-administrativos.

7. 7 – Laboratórios e Instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços

Todos os blocos da Faculdade têm extintores específicos para equipamentos elétricos e materiais inflamáveis, inclusive próximos aos Laboratórios de Informática. As áreas de risco destinadas às caixas de alta voltagem são isoladas e devidamente sinalizadas. Todas as obras realizadas na Faculdade são expressamente envolvidas nas atividades de construção e têm equipamentos obrigatórios de segurança, sempre supervisionadas por profissional responsável.

Todas as instalações elétricas da Faculdade obedecem às normas de segurança, e os equipamentos são aterrados e instalados corretamente, evitando sub-instalações perigosas. Existem também para-raios instalados em todos os blocos da Faculdade, o que garante a segurança dos equipamentos.

A faculdade mantém contratados três (3) porteiros que se revezam na segurança da portaria. Os Laboratórios de Informática têm alarmes, que garantem a segurança dos equipamentos.

7.8 – Expansão da infraestrutura física e acadêmica

O programa de investimentos em infraestrutura física e acadêmica visa a dotar a instituição de recursos materiais necessários à sua expansão, previsto para 2012.

O programa prevê:

- Investimentos em obras civis;
- Investimentos em equipamentos de informática;
- Investimentos em equipamentos de refrigeração;
- Investimentos em móveis e utensílios;
- Investimentos em livros, periódicos e *softwares*;
- Instalação da Escola de Pós-Graduação.

DIMENSÃO 8

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

8.1. Autoavaliação

8.1.1. Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados

Existe participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Avaliação da aprendizagem e do ensino

A IES, ao estabelecer um número máximo de alunos em cada Curso de Graduação, cria um importante requisito para uma avaliação criteriosa da aprendizagem e do ensino, porque permite identificar, compreender, quando é o caso, as dificuldades dos alunos e dos professores e solucionar prontamente o problema. Nesses casos, é mobilizado um Corpo de Monitores e Instrutores, que se encarregam de aulas coletivas ou individuais de reforço, de estudo e de resolução de dúvidas. A coordenação dos cursos é sempre aberta ao diálogo, em atividade contínua, para além das reuniões regulares da Comissão de Graduação com os professores e a representação estudantil.

Autoavaliação institucional

A IES estimula e fornece o apoio necessário ao desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para a elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que possam avaliar a constituição e a evolução dos projetos acadêmicos da Instituição em suas diferentes dimensões, assim como propor ações que incorporem os resultados de sua avaliação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

A IES institucionalizou e aperfeiçoou o sistema de instrumentos de acompanhamento e de avaliações internas.

Os instrumentos permitem a avaliação em várias dimensões, a saber:

- avaliação por todos os alunos, através de preenchimento semestral de Questionário de Avaliação Docente (QAD), de cada uma das disciplinas em que o aluno esteja matriculado, de modo a quantificar os resultados;

- avaliação pela representação discente através do Conselho Discente de Classes (CDC), que se reúne duas vezes por semestre com a Coordenação de cada curso;
- avaliação pelos docentes do desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade, através do preenchimento semestral *on-line*, do Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS);
- avaliação pela coordenação de curso dos trabalhos docente e discente, ao final de cada semestre. A avaliação pela coordenação leva em conta:
 - o Questionário de Avaliação Docente (QAD), respondido por todos os alunos (implantado no 1º semestre de 2011, em anexo planilha demonstrativa);
 - o Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS), elaborado por todos os professores;
 - os resultados das reuniões da Coordenação com o Conselho Discente de Classes (CDC);
- Avaliação pelo Conselho Diretor, que leva em conta todas as avaliações anteriores e se reúne semestralmente com o Conselho Discente de Curso de Graduação (CDG), formado por representantes discentes de todos os anos de cada curso de graduação.

O resultado das avaliações internas são utilizados pela IES para elevar a qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e Serviços à Comunidade e rever o planejamento estratégico.

8.1.2. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação

Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Foram já algumas dessas ações: a criação da Empresa Jr. Qualitas, a do Serviço de Assistência ao Estudante que vem de outras cidades, ampliação do sistema de atividades multi, trans e interdisciplinares, o aperfeiçoamento do sistema de avaliação, a criação das Oficinas de Leitura, da disciplina de Estudos Orientados e a criação de um corpo de monitores e assistentes nas atividades de apoio, dentre outras medidas.

8.2. Avaliações externas

8.2.1. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC

Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação daqueles que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna, aponta coerência, pertinência e congruência dos objetivos da IES e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Dois dos principais pontos de sugestão resultantes das avaliações do MEC realizadas no período 2008/2009 foram o andamento burocrático dos processos administrativo-acadêmicos e a melhoria do acervo da biblioteca no que diz respeito ao curso de Direito. No capítulo seguinte deste relatório (Dimensão 9) está explicado em detalhes os aperfeiçoamentos administrativo-acadêmicos adotados pela IES. Já quanto às observações feitas a respeito do curso de Direito, ao longo do segundo semestre de 2011, a Coordenação do Curso de Direito formou uma comissão composta por professores das diversas áreas jurídica, para:

- suprimir os títulos desatualizados do acervo da biblioteca. (Foram retirados 800 exemplares)
- sugerir novas aquisições nas diversas temáticas do direito.

Feito esse procedimento, a direção aprovou imediatamente a atualização do acervo, dividida em três etapas:

- Na primeira etapa, em março de 2012, foram atualizados (de acordo com as diretrizes do MEC) os livros das bibliografias básicas e complementares do primeiro semestre, o que corresponde a 420 exemplares e a um montante de R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais).
- Na segunda etapa, em agosto de 2012, serão realizados os mesmos procedimentos da etapa anterior.
- Na terceira etapa, em 2013, compraremos os títulos sugeridos pela comissão e por outros professores de direito.

8.2.2. Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação

Há articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação daqueles que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna, aponta coerência, pertinência e congruência dos objetivos da IES e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Âmbitos da avaliação externa

Os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) são sempre utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por

políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES. Além da avaliação oficial do MEC, a IES considera índices como o de empregabilidade dos egressos, de aprovação na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) decisivos instrumentos de avaliação institucional. Em todos eles, os resultados obtidos têm confirmado a articulação conveniente entre PDI e PPI e suas práticas.

Âmbitos da autoavaliação

A autoavaliação institucional ocorre por meio da CPA e pela avaliação do corpo docente e dos coordenadores pelos alunos (realizada conforme descrição acima); a pesquisa anual de reconhecimento pelos ingressantes da excelência do desenvolvimento do projeto pedagógico; avaliação permanente pelos parceiros institucionais. Os processos avaliativos internos e externos têm sido utilizados como fontes importantes de informação para a tomada de decisões estratégicas. Podem-se citar como exemplo de fontes de informação utilizadas e analisadas que levam à proposição de ações que incorporem esses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa os resultados do vestibular (quantidade e qualidade de ingressantes por curso), as avaliações semestrais dos alunos sobre a instituição, o curso, as disciplinas, os professores e a coordenação, as informações de ex-alunos sobre os processos seletivos e as demandas do mercado de trabalho, entre outras.

Todos esses âmbitos estão articulados entre si, com o PDI e com o PPI e resultam em aprimoramento, revisão de práticas e estabelecimentos de metas de atuação.

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento aos estudantes

9.1. Políticas de seleção, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente:

9.1.2. Vestibular

O Vestibular da FACAMP é anual e atualmente é aplicado em onze cidades: Campinas-SP, Bauru-SP, Piracicaba-SP, Pouso Alegre-MG, Ribeirão Preto-SP, São José dos Campos-SP, São José do Rio Preto-SP, São Paulo-SP, Sorocaba-SP, Campo Grande-MS, Londrina-PR.

O Vestibular da FACAMP, além de constituir um processo seletivo classificatório, comprometido com a “igualdade de oportunidades” e com a “equidade”¹, destinado a promover o preenchimento das vagas dos cursos de graduação, pretende apresentar-se como uma forma de avaliação que corrobore para o conhecimento mútuo entre o candidato e a instituição de ensino.

Por isso a FACAMP está interessada não apenas em selecionar os melhores candidatos, a partir de um critério puramente quantitativo aplicado à educação, mas, sim, está interessada em conhecer o seu futuro aluno oferecendo a ele, no exame do vestibular, a oportunidade de lidar criticamente com as áreas de conhecimento às quais teve acesso durante todo o ensino médio e que serão essenciais para a sua sobrevivência acadêmica. Nesse sentido, o vestibular é pensado de modo a apresentar-se ao candidato como uma espécie de amostra dos propósitos educacionais da FACAMP, bem como de suas exigências. A IES desenvolve as avaliações todos os anos com a sua equipe de professores e as questões são dissertativas.

9.1.3. Programa de apoio ao discente:

Anualmente, a FACAMP recebe, em média, vestibulandos de mais de 200 cidades de todo o Estado de São Paulo e de vários outros Estados brasileiros. A Direção entende que a recepção aos calouros deve ser feita com informação, respeito e atenção.

No ano 2011, a IES acrescentou ao processo de recepção dos pais e calouros um encontro em uma manhã com duas atividades: a primeira foi uma conversa com os coordenadores de curso e

¹ O Parecer CNE/CP Nº 98, de 06/07/1999, que regulamenta o processo seletivo para acesso a cursos de graduação de Universidades, Centros Universitários e Instituições Isoladas de Ensino Superior, estabelece que “igualdade de oportunidades, equidade, conclusão do ensino médio ou equivalente e processo seletivo de capacidades” são pontos determinantes e que “devem ser atendidos por todo e qualquer processo seletivo”. (p. 3)

professores; a segunda, uma palestra com os diretores, seguida de uma seção de perguntas da plateia.

No ano 2011 a IES ampliou a discussão das ações pedagógicas para os alunos ingressantes e decidiu desenvolver uma estratégia de avaliação/diagnóstico nas três primeiras semanas de aula para identificar os alunos que apresentam dificuldades na leitura e na interpretação de textos e na forma de estudar. Aos alunos que apresentarem essas dificuldades serão indicadas aos Estudos Orientados. Os Estudos Orientados serão oferecidos como atividade complementar, em que os alunos iniciarão o aprendizado com textos curtos e serão orientados por professores em salas de aula com no máximo 20 alunos. Essa nova ação pedagógica estará disponível para os alunos ingressantes no ano 2012.

9.2. Condições Institucionais para os discentes:

9.2.1. Acesso aos dados e registros acadêmicos:

Na FACAMP, as práticas de acessibilidade aos dados e registros acadêmicos por parte dos discentes encontram-se consolidadas e institucionalizadas de modo a garantir a facilidade ao acesso. A Secretaria de Graduação utiliza o Sistema Sagres – Módulo Graduação –, que possibilita o registro e a consulta de dados acadêmicos.

9.2.2. Bolsas acadêmicas:

São colocadas à disposição dos alunos dos cursos de graduação três formas de acesso às Programas Federais e Municipais de Bolsas de Estudos :

- 1) ProUni – Programa Universidade para Todos do Governo Federal (os resultados da implantação desse programa federal de concessão de bolsas já foram comentados na parte relativa à dimensão três deste relatório);
- 2) FIES (Financiamento Estudantil) do Ministério da Educação;
- 3) Procampis (Programa de Inclusão Social pelo Ensino Superior da Prefeitura de Campinas) – É destinado a pessoas com renda familiar per capita de até 2,0 salários mínimos e a servidores públicos municipais que possuam renda familiar per capita de até 6,5 salários mínimos, com bolsas de estudo integrais.

A FACAMP desenvolveu um programa de benefícios que concede bolsas restituíveis e/ou bolsas desconto para alunos que não tenham possibilidades econômicas para custear integralmente seus estudos. A concessão se baseia na análise, pela Comissão do Fundo de bolsas da FACAMP, da

situação socioeconômica da família e do desempenho acadêmico do aluno. O percentual poderá ser de 10 a 80% do valor das mensalidades escolares.

Segue, abaixo, um quadro indicativo do número de alunos que obtiveram algum tipo de benefício do Fundo de Bolsas da FACAMP e os números relativos ao ProUni e PROCAMPIS:

NÚMERO DE ALUNOS COM BENEFÍCIOS EM 2011:

Nº de alunos com Bolsa Desconto e Bolsa Restituível	Nº de alunos com Bolsa Desconto	Nº de alunos com Bolsa Restituível	FIES CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Bolsistas PROUNI	Bolsistas PROCAMPIS
541	493	67	124	243	40

9.3. Egressos

9.3.1. Política de acompanhamento e de educação continuada voltada para o egresso:

O acompanhamento dos egressos continua a ser feito a partir de consultas continuadas aos alunos considerando os seguintes aspectos:

- a empresa em que o ex-aluno está contratado;
- a satisfação do egresso em relação à empresa e à atividade que desempenha;
- adequação da formação recebida.

Considerando o exposto, é importante ressaltar que o elevado índice de empregabilidade, apresentado na tabela 2, nos três últimos anos está diretamente relacionado ao reconhecimento do ambiente externo da excelência na formação do aluno.

Tabela 2: Índice de empregabilidade da FACAMP

Índice de Empregabilidade		
2009	2010	2011
92%	91%	93%

Obs.: os dados são finalizados todos os anos no mês de maio.

Os egressos têm participado na instituição a partir de:

- trabalhos como instrutores (categoria de trabalho pedagógico, na qual alunos egressos, com bom desempenho, contribuem como auxiliares em disciplinas de graduação),
- palestras específicas relacionadas às áreas de atuação no mercado de trabalho,
- organização de parcerias empresa/escola,
- formação continuada em cursos de especialização.

O trabalho de orientação dos alunos para participarem de processos seletivos para o mercado de trabalho é um serviço no qual professores da área de Gestão de Pessoas atendem individualmente os candidatos a vagas de estágios e *trainees*.

DIMENSÃO 10

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10. 1. Captação e alocação de recursos no ano de 2011

10. 1. 1. Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o Resultado Realizado em 2011:

A. Das Fontes

A FACAMP tem como fonte principal de recursos as mensalidades cobradas de seus alunos de graduação, o que gerou uma entrada operacional, em 2011, de R\$ 44.230 mil.

Neste quesito, a baixa inadimplência observada no passado permite uma realização acurada das receitas a partir dessa fonte principal. A baixa incerteza quanto à disponibilidade de recursos derivada dessa configuração permite à FACAMP um planejamento mais seguro de suas despesas.

B. Dos usos

As saídas operacionais realizadas para o ano de 2011 compõem R\$ 37.658 mil ou 85,1% das entradas operacionais do período. Os investimentos realizados somam R\$ 2.219 mil o que resulta em um saldo operacional após investimentos de R\$ 4.353 mil, que confere à elaboração de um sólido planejamento orçamentário em 2011.

10. 1. 2. Alocação de recursos de manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais:

A manutenção e ampliação das instalações, assim como a atualização dos equipamentos e materiais estão realizadas em detalhes no Ano de 2011 e compõem-se das rubricas discriminadas na tabela abaixo.

FACAMP: Investimentos Realizados em 2011 em mil(R\$)

Obras civis	610
Móveis e equipamentos	230
Informática	283
<i>Leasing</i>	407
Acervo da Biblioteca	118

Outros	571
Total	2.219

Fonte: FACAMP – Fluxo de Caixa Realizado de 2011

Destaca-se o volume expressivo de recursos destinados a obras civis, dado o momento de expansão do *campus*, necessária frente à previsão de ampliação do número de alunos em 2011.

Outra rubrica de destaque é a referente a despesas com o acervo da Biblioteca, algo plenamente condizente com o Projeto Pedagógico da FACAMP.

10. 1. 3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

A FACAMP promoveu em 2011 Cursos Especiais de Capacitação e Aperfeiçoamento voltados a professores, funcionários e alunos em parceria com o Diretório Central dos Estudantes – DCE.

Os cursos oferecidos foram subsidiados pela FACAMP e encontraram ampla aceitação pela comunidade acadêmica em 2011.

10. 2. Demonstrativo de resultados de 2011 quanto à captação, alocação e aplicação de recursos para manutenção das instalações, atualização de equipamentos e materiais e para programas de ensino, pesquisa e extensão:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010.

(Em R\$1)

	31/12/2011	31/12/2010
•		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	49.594.350	47.856.847
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.548.001)	(2.319.202)
RECEITA LÍQUIDA	47.046.349	45.537.645
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(26.634.718)	(21.497.021)

RESULTADO BRUTO	20.411.631	24.040.624
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(15.495.781)	(21.120.087)
Despesas Comerciais	(1.846.239)	(2.495.371)
Despesas Gerais Administrativas	(11.540.393)	(17.131.967)
Despesas Financeiras	(3.185.339)	(2.617.283)
Receitas Financeiras	200.978	186.607
Outras Receitas Operacionais	875.212	937.927
LUCRO DO EXERCÍCIO ANTES IR E CS	4.915.850	2.920.537
Imposto de Renda e Contrib. Social	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.915.850	2.920.537

10. 2. 1. A demanda dos cursos de graduação:

A demanda dos Cursos de Graduação foi realizada a partir de seguintes critérios gerais:

- A marca FACAMP já está consolidada a partir dos seus resultados expressivos que a credenciam como a melhor escola particular de ensino superior do Estado de São Paulo.
- Tomou-se em consideração apenas os cursos de graduação já existentes, desconsiderando-se novos cursos projetados (Multimeios e Psicologia).
- Admitiu-se uma entrada máxima anual por curso de 100 alunos, compatível com o projeto pedagógico da FACAMP, sujeita à aprovação do Ministério da Educação.

Em relação às projeções de demanda para cada um dos cursos observou-se as seguintes diretrizes:

- Os cursos de graduação em Administração e Relações Internacionais já atingiram a entrada anual máxima e manterão os respectivos 150 e 80 novos alunos no período.
- O curso de graduação em Direito, que tem uma elevada demanda global e uma demanda pela FACAMP que cresce rapidamente, atingirá a entrada de 150 alunos em 2013; para tanto, a IES pretende solicitar aumento de vagas, em conformidade com Portaria 408 de 15 de maio de 2007. Essa expectativa está respaldada pelos excelentes resultados obtidos pela primeira turma

de formados em 2006: 1º lugar no ENADE – 2006; 88,9% de aprovação no Exame da OAB; empregabilidade de 96%.

- Quatro dos demais cursos de graduação atingirão a entrada máxima mais lentamente: Engenharia de Produção em 2017; Ciências Econômicas em 2018; Design, também em 2018; Publicidade e Propaganda, em 2019. O curso de graduação em Jornalismo encontra-se em extinção.
- A Bi-diplomação em Ciência Econômicas oferecida aos alunos em Relações Internacionais com mais 1 (um) ano de estudos absorverá 70% dos formados, porcentagem já observada em 2007.
- Admitiu-se a taxa de evasão/trancamentos de 4,5% observada nos últimos anos. Por outro lado, tomou-se em conta, também, a taxa de transferências/destrancamentos de 1,5%, a efetiva nos últimos anos. A taxa líquida de evasão é, portanto, de 3% ao ano.

10.2.2. A receita líquida dos cursos de graduação 2011:

A Receita Líquida dos Cursos de Graduação tomou em consideração:

- o total de alunos que ingressam pelo vestibular e as saídas de formados;
- evasão e trancamentos: 4,5%. transferências e destrancamentos: 1,5%;
- inadimplência de 2% observada nos últimos anos. Naturalmente, a baixa taxa de inadimplência se deve ao alto nível de renda familiar dos alunos da FACAMP;
- concessão de Bolsas e Bolsas restituíveis (financiamentos) de 19% da Receita Potencial, taxa observada nos últimos dois anos;
- ISS do município de Campinas: 2%;
- PIS/COFINS: a FACAMP está isenta do pagamento até 2015, por ter aderido ao PROUNI-MEC;
- política de preços: a subida do preço real das mensalidades, permitida pelo prestígio crescente da marca prosseguirá, em 2011 e 2012.

10.2.3. Realização das despesas:

As despesas realizadas em 2011 estão classificadas sob as seguintes rubricas:

- Custo das Aulas.
- Despesas Administrativas.
- Despesas Comerciais.

- Despesas Financeiras.

Custos das Aulas

O Custo das Aulas refere-se à remuneração dos professores.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas abrangem as seguintes rubricas: a) Direção; b) Serviços Acadêmicos; c) Centro de Informática; d) Serviços Gerais; e) Outros Serviços Administrativos; f) Despesas de Condomínio e Manutenção Predial; g) Outras Despesas.

a) As despesas de Direção:

- remuneração do Diretor Geral, do Diretor Acadêmico, do Diretor Administrativo-Financeiro e do Diretor do Programa de Educação Continuada;
- remuneração de Coordenadores e Coordenadores Adjuntos de Curso, Coordenadores e Coordenadores Adjuntos de Área, Coordenador de Vestibular, Coordenadores do Departamento de Estágio e do Departamento de Responsabilidade Social;
- remuneração do Gerente Administrativo-Financeiro

A expansão das Despesas de Direção deve-se à progressiva incorporação de Coordenadores Adjuntos dos cursos de graduação e à instalação de tutores para cada uma das turmas dos cursos de graduação.

b) As despesas de Serviços Acadêmicos:

Os Serviços Acadêmicos incluem a Secretaria Escolar e a Biblioteca.

Em relação à Secretaria Escolar, é preciso observar que: a equipe de Direção da Secretaria (Secretária Chefe e Assistentes da Secretaria já está solidamente constituída e os serviços da Secretaria estão plenamente informatizados (Programa Sagres). Nessas condições, a Secretaria Escolar está preparada para a expansão prevista com agregações marginais de pessoal.

Já em relação à Biblioteca, vale registrar que a equipe da Direção (Bibliotecária-Chefe e Bibliotecária-Assistente) também já está solidamente constituída, e os serviços da Biblioteca estão totalmente informatizados. A Biblioteca, portanto, está pronta para a expansão também com agregações marginais de pessoal.

c) As despesas do Centro de Informática:

A equipe de direção do Centro de Informática (Coordenadores, Assistentes do Coordenador e Programadores) já está também consolidada. Do mesmo modo que os Serviços Acadêmicos, o Centro de Informática está preparado para a expansão com aumentos marginais de pessoal.

d) As despesas de Serviços Gerais:

Em relação aos Serviços Gerais deve-se salientar o seguinte: 1) a chefia e seus assistentes já estão plenamente treinados; 2) há custos fixos de portaria e segurança, telefonia, copa; 3) os custos de limpeza e jardinagem variam com a área construída ou ocupada.

e) As despesas de Outros Serviços Administrativos:

Os “Outros Serviços Administrativos” abrangem salários do pessoal diretamente ligado à Gerência Administrativo-Financeira e honorários pela prestação de serviços contábeis e advocatícios.

f) As despesas de Condomínio e Manutenção Predial:

As Despesas de condomínio e manutenção predial abrangem energia elétrica, telefone, água, esgoto e custos de conservação dos edifícios e da infraestrutura.

h) As despesas sob a rubrica Outras Despesas:

Sob esta rubrica estão classificadas despesas variadas (material de limpeza, material de informática, material de expediente, despesas de viagens etc.).

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais abrangem:

- Salários e encargos da Gerência Comercial e remuneração da Assessoria terceirizada de Marketing;
- Despesas com a realização do vestibular: visitas e palestras a colégios e cursinhos, elaboração e correção de provas, fiscalização, manuais, cartazes, caderno de provas e pessoal temporário para telemarketing;
- Despesas com Propaganda: criação, realização e veiculação de campanha publicitária anual.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras abrangem:

- Tarifas Bancárias
- Juros Correntes